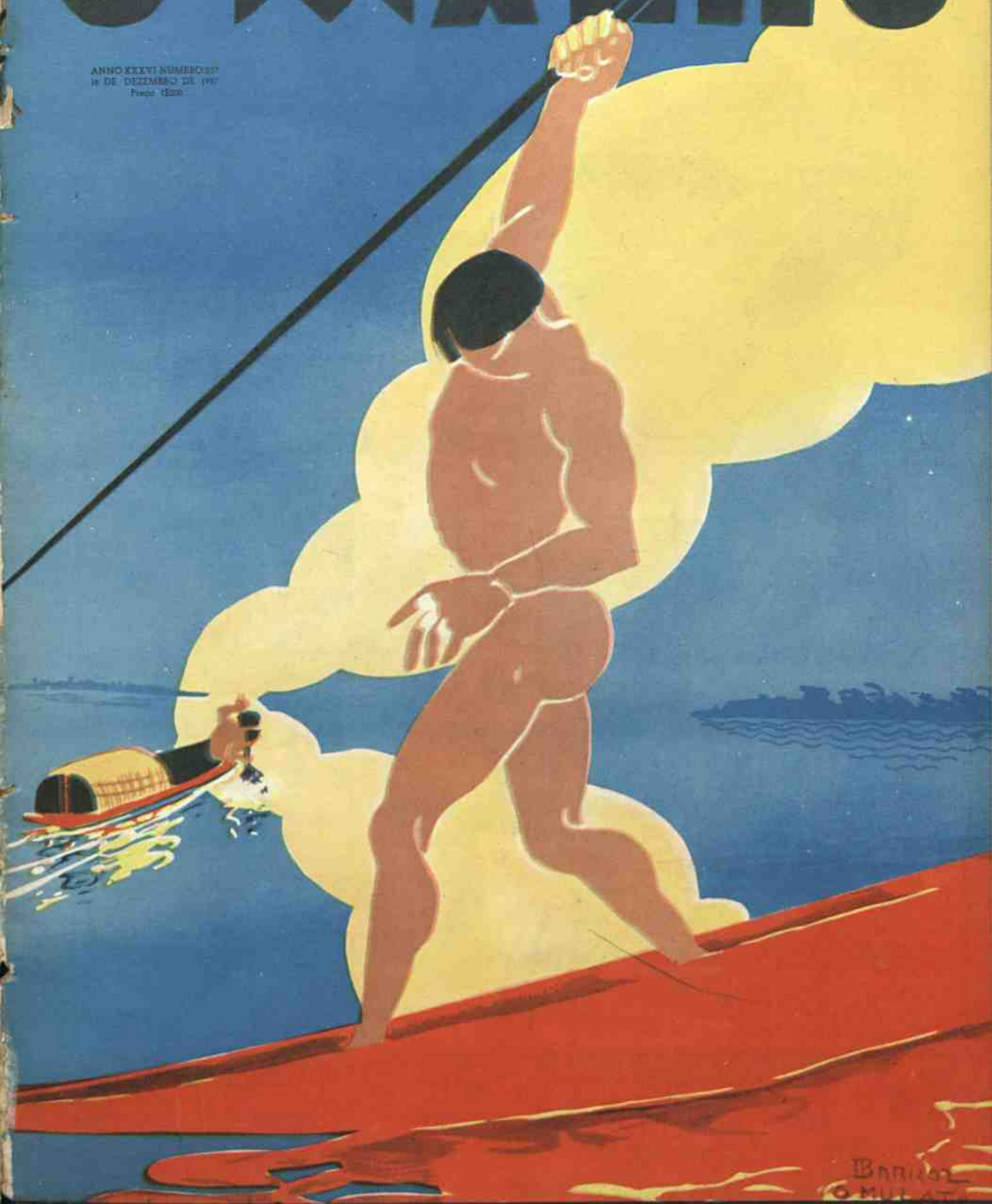
O MALHO
ANNO XXXVI NUMERO
DE DEZEMBRO DE

ENXOVAL *do* BEBÊ

O mais gracioso e original enxoval para recem-nascido, executa-se com este Album. 40 PAGINAS COM 100 MOTIVOS ENCANTADORES para executar e ornamentar as diversas peças acompanhadas das mais claras explicações, suggestões e conselhos especialmente para as jovens mães. Em um grande supplemento encontram-se, além de lindissimo risco para colcha de berço e um de édredon, 12 MOLDES EM TAMANHO DE EXECUÇÃO para confeccionar roupinhas de creança desde recem-nascida até a edade de 5 annos.

"O ENXOVAL DO BEBÊ"
É UMA PRECIOSIDADE.

A venda nas livrarias - Pedidos á Redacção de **Arte de Bordar - Travessa do Ouvidor, 34**
Rio de Janeiro - - - Caixa Postal 880

PREÇO EM TODO O BRASIL

ALBUM *para* NOIVAS

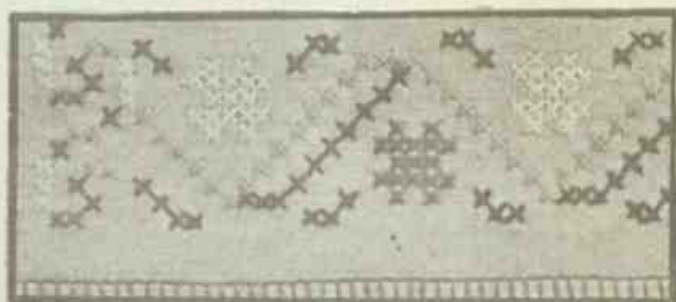
Contendo a mais moderna e completa collecção de artisticos motivos para execução de primorosos enxovaes de noiva. Lindos modelos de lingerie fina, pyjamas, liseuses, peignoirs, kimonos, camisas de dormir combinações, etc., e lindos desenhos para lenções, toalhas de mesa, guarnições de chá, tapetes, cortinas, stores, tudo em tamanho de execução.

O album vem acompanhado de um duplo supplemento contendo um incomparavel desenho de

UMA COLCHA PARA CASAL

EM TAMANHO DE EXECUÇÃO E TODOS OS MOLDES AO NATURAL DE TODAS AS PEÇAS DE LINGERIE FINA

Pedidos á redacção de "Arte de Bordar" - Trav. do Ouvidor, 34-Rio

PREÇO EM TODO O BRASIL

PONTO DE CRUZ

Um lindo album contendo 100 lindos motivos de

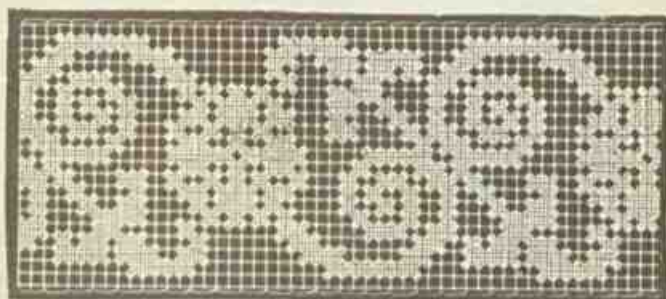
PONTO DE CRUZ

EDIÇÃO DE ARTE DE BORDAR

que apresenta um famoso encadeamento de motivos, de trabalhos, de sugestões a serem feitos com o simples e mais singelo dos pontos

O PONTO DE CRUZ

A venda em todas as livrarias

Pedidos á redacção de ARTE DE BORDAR Trav. do Ouvidor, 34-Rio

FILET

UM LUXUOSO ALBUM EDITADO PELA BIBLIOTHECA DE "ARTE DE BORDAR"

O melhor presente para as senhoras, o mais bello thesouro de arte em "filet". # 150 motivos, em diversos estylos, que tambem poderão ser executados em "Crochet" e Ponto de Cruz. # A mais variada collecção de trabalhos de "filet" até hoje editada.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Pedidos á redacção de ARTE DE BORDAR Trav. do Ouvidor, 34-Rio

Preço em todo o Brasil

O MALHO

Propriedade da S. A. O MALHO

Director: Antonio A. de Souza e Silva

Assignaturas: { Annual . . . . . . 60$000
Semestral . . . . . 30$000

Redacção e administração
Travessa do Ouvidor, 34

Teleph. { 23-4422
22-8073   CAIXA POSTAL 880

RIO DE JANEIRO

ORIGINAES E PHOTOGRAPHIAS

Os originaes literarios ou photographicos, enviados a O MALHO, mesmo não publicados não serão, em absoluto, devolvidos.

Soffre de Asthma ?

o REMEDIO REYNGATE, para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenzas, Defluxos, Bronchites Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor, composto exclusivamente de vegetaes.

Distribuidores: DROGARIA SUL-AMERICANA

Largo de S Francisco de Paula, 42 — Rio de Janeiro

A FIVELLA DO SEU CINTO REFLECTE O SEU BOM GOSTO?

Fivellas Norte Americanas "FRENTE DE OURO" "OVAL MFG C.ia"

Ao comprar o seu cinto exija a fivella "FRENTE DE OURO" "OVAL MFG C.ia" que garante optima QUALIDADE.

Recuse as imitações grosseiras de pouca durabilidade. A marca "FRENTE DE OURO" "OVAL MFG. C.ia" UNIVERSALMENTE CONHECIDA gravada nos versos das nossas fivellas distingue esse artigo fino dos demais, assegurando-lhe durabilidade illimitada assim, como denota o seu GOSTO APURADO na escolha do seu cinto, dando-lhe um aspecto ELEGANTE E DISTINCTO. O seu successo sempre crescente é a prova mais evidente da impeccabilidade de fabrico e acabamento esmerado. Peça ao seu fornecedor sem compromisso os nossos novos modelos muito em moda que acabamos de receber e que já se acham á venda em todas as boas casas no Brasil.

CUIDADO COM AS IMITACÕES

Se não for "FRENTE DE OURO"-"OVAL MFG. C." NAO É LEGITIMA.

Rep. FRANK A. NEUMANN
Caixa Postal 1613 — Rio de Janeiro

Sabonete

Maderas de Oriente
Myrurgia

MADERAS DE ORIENTE

Uma fascinação de

MYRURGIA

O 10.º ANNIVERSARIO DO SYNDICATO CONDOR — Commemorando o 10.º anniversario de sua fundação o Syndicato Condor, offereceu á imprensa um cock-tail, ao qual compareceram, varios directores de jornaes e reporters. O flagrante que publicamos, mostra um aspecto dessa festa intima porém de grande significação cordial.

CLUB DE NATAÇAO E REGATAS — Jantar offerecido pela Directoria do Club de Natação e Regatas aos vencedores da maior regata do anno, a prova "Estados Unidos do Brasil", destacando-se seu presidente, Snr. J. Castilho.

Euclydes e Anna Lucia dois notaveis travessos, filhos do Snr. Euclydes Rocha, alto funccionario da Commissão Central de Compras e D. Nair Loureiro Rocha

Eduardinho, o esperto filhinho do nosso collaborador Eduardo Grota Carretero e de sua esposa, a professora Diva Villaça Carretero

Para a Senhora ler

CEREBRO E ESTOMAGO

A falta de assumpto, que, aliás, tem sido assumpto para muitas chronicas de jornal, foi uma vez comparada por uma dona de casa com a falta de ideias para fazer um almoço.

E ha mesmo uma certa analogia entre a tortura do homem que escreve, buscando um assumpto, e a da mulher casada, buscando um menu para o almoço do dia. São os extremos que se tocam. Estomago e cerebro, orgãos tão distinctos e dissemelhantes, abarcados pela mesma ameaça de inactividade.

Sei de um casal, a quem essa inercia atacou num mesmo dia. O homem ia fazer o costumeiro artigo para uma revista feminina, e logo de manhã tomou a caneta-tinteiro e o papel, e quedou-se estupidamente absorto ante elles, emquanto que a esposa, cuja creada achava-se doente, ficava tambem numa attitude de hypnose em frente das panellas e dos demais instrumentos da copa e cozinha.

Então começou o parallelo das buscas de themas e de pratos. Nem um nem outro conseguia resolver seus problemas. Combinaram, pois, trocar suas tarefas, imaginando que talvez o amadorismo das funcções daquelle dia produzisse melhores resultados. Elle faria o almoço, e depois, retemperados os estomagos, ella se encarregaria do malfadado artigo.

Não sei se a cortezia della aprofundou-se até o sub-solo da boa intenção de que elle se achava possuido, ou se, com o peso de seus conhecimentos culinarios, esmagou a herva má do descontentamento, que talvez germinasse no terreno do amor-proprio susceptibilizado da mulher. Mas o facto é que, findo o almoço, subiu ao coração de ambos uma nuvem de alegria e boa disposição. E em gratidão ao prazer que o almoço lhe proporcionara, ella resolveu escrever sobre o caso daquelle dia, e começou: "As minhas palavras de hoje attingem um ponto importante da vida do lar. Tratarei do que muitas vezes se chama o problema de um almoço.

Quando você, leitora, estiver na situação angustiosa de fazer um almoço sem ter ideias para isso, lance mão do Extracto de Tomate marca PEIXE. Uma macarronada, por exemplo, é um prato rapido e appetitoso... Não julgue, porém, que com qualquer extracto de tomate se pode conseguir o mesmo paladar, o mesmo delicioso sabor...

Estas são propriedades exclusivas do Extracto de Tomate marca PEIXE.

Caixa d'O MALHO

Alan Bick (Guaratinguetá) — Creio que, desta vez, não haverá tempo. Deixei seu trabalho com o secretario para que elle decida se é possivel arranjar-lhe espaço. Mas acho muito difficil .

T. Elesbão (Jurumirim) — Não publicamos nada que se refira a politica. Aliás, seus dois sonetos, mesmo que não se referissem á politica, não seriam publicados porque carecem de qualquer merito.

Edu' (Rio) — Entreguei o retrato, com a legenda, para publicação. Os originaes desta remessa irão sendo publicados aos poucos.

Marilia Santos (Rio). Em conjuncto, seu conto é agradavel. Tem, entretanto, o defeito de ser um tanto longo e de demorar-se em pormenores que deveriam ser abreviados. Se me permitte que eu faça alguns cortes, dando-me liberdade de acção, poderei publical-o. Fico esperando a resposta.

Durval de Mendonça (Maceió) — Ficam os sonetos aguardando uma opportunidade favoravel. Ha muita coisa bôa entre elles.

Renato Farias (Iguarassu') — E' acceitavel a poesia que me enviou, mas chegou muito tarde para o numero de fim do anno.

A parte literaria d'O Malho é feita com muita antecedencia.

Nortista (Bahia) — Como reportagem, seu trabalho seria interessante. Mas, onde encontrar uma illustração photographica adequada? Como conto, para ser illustrada a desenho, não vale a pena.

Mauricio Drummond (Bello Horizonte) — Em vez de Sacrificio", V. deveria pôr o seguinte titulo no seu trabalho: "Um conto que dá somno". Ou então: "Literatura hypnotica". Ou ainda: "Para ler numa noite de insomnia". Olhe que sou resistente, mas não pude ir até o fim do seu conto, e ainda estou abrindo a bocca.

Joabo (Pindorama) — Realmente, não se póde pensar em publicar essa literaturazinha opilada e choramingas. E se quer a minha opinião, com toda a franqueza, acho que não deve gastar seu tempo com essas pieguices.

Lola Mendes (Rio) — Não tem o que agradecer. Quanto á illustração, não é commigo, mas transmittirei seu pedido ao secretario da revista.

Cecilia Margarida (?) — De accordo com sua observação a respeito de "Serenidade". Que posso eu fazer, todavia, se o caso não depende de mim?

João Sem Terra (S. Paulo) — Mande coisas novas, se tiver. O que houver por aqui de sua autoria irá saindo com a irregularidade de sempre,

A chronica foi para a pasta esperar opportunidade. Quanto aos escriptos de Argus, não me lembro de ter posto a vista em nenhum delles.

Diga-lhe que faça nova remessa. Eu nunca deixo de responder porque os trabalhos não prestem. Só não respondo por extravio da correspondencia, esquecimento ou qualquer outro motivo semelhante. Não me faço de rogado para emittir opinião sobre literatura, principalmente tratando-se de autor que não me conhece...

Estudante (Recife) — Da sua ultima remessa, só aproveitei "Natal", com outro titulo e para outra occasião. Da remessa anterior, aproveitei todos. Convem esperar um pouco, antes de enviar novos originaes.

Brian (Guaratinguetá) — Liberto dos compromissos da rima e da metrica, é decepcionante que V. não tenha conseguido alinhar uns versos mais vigorosos. Poesia moderna não é, propriamente, synonymo de charada.

Stella Bomilcar (Rio) — Seria um "record" se "As Montanhas" se extraviassem em minhas gavetas... Não ha perigo. A questão é que a concurrencia é grande e é mistér fazer uma distribuição equitativa de opportunidades. Approvado o poema e a "Carta".

A. Alvarenga (Rio) — A poesia parece-me boa, mas inconveniente para O MALHO. Sei o que V. estará pensando: —Não ha inmoralidade na arte. De accordo, mas a verdade é que uma revista de feição familiar, como esta, tem que levar ao maximo o seu rigorismo nesse particular.

Dr. Cabuhy Pitanga Neto

OS PRODIGIOS
DO OCCULTISMO

SEGREDOS

A Astrologia Scientifica está fazendo verdadeiros milagres. Ella é o mais nobre ramo do Occultismo. Os seus processos de previsão tornam-se dia a dia tão methodizados, tão precisos, de applicações tão indicadas e de resultados tão nitidos que fóra necessaria u'a má fé evidente para contestar a sua evolução.

Já estamos muito longe do tempo em que o astrologo era um individuo rebarbativo e suspeito, mettido a propheta e inculcando-se possuidor de segredos inaccessiveis e mesmo defeso ao commum dos mortaes. As suas incursões pelo futuro davam sempre occasião a relatos construidos propositalmente em linguagem dubia, mysteriosa e, não raro, impenetravel.

Tudo isso era proposital. A *linguagem dubia* tinha o fim habil de tornar possiveis diversas interpretações. E o astrologo beneficiava da duvida expressamente creada. A *linguagem mysteriosa* dava importancia ao adivinho que apparentava descer de regiões ás quaes os humanos não se elevam facilmente: eram resaibos dos mysterios ahi circulantes que cabiam em seus labios de esphynge. A linguagem impenetravel, essa era a sua ultima defesa: quando se via em apuros, o astrologo dizia coisas, já não sybilinas nem dubias, mas absolutamente incomprehensiveis que tinham a vantagem de não se prestar a interpretação alguma.

Era essa a Astrologia conhecida no Brasil e em quasi todo o mundo, valha a verdade.

A ASTROLOGIA SCIENTIFICA

Porém, os tempos mudaram. A evolução intellectual da humanidade trouxe a edade de pesquiza systematica em que vivemos. Os estudiosos querem tudo saber. Os scientistas independentes, desprezando os anathemas, da sciencia official de um lado e os da credulidade ignorante do outro mettem, como se costuma dizer, o nariz em tudo, querem tudo saber e reduzir a formulas.

A Astrologia não escapou a essa curiosidade symptomatica da época. Investigadores leaes e competentes, reconhecendo que a velha Sciencia dos Astros continha uma parte de verdade, quizeram avalial-a, medir-lhe a porcentagem de falso e de real.

O trabalho foi arduo, minucioso, enfadonho: mas o desejo de saber dos que a elle se consagraram era immenso.

Ao cabo de muito tempo perdido em sondagens e tentativas infrutiferas, certas directrizes foram surgindo e, graças á paciencia perseverante de alguns grupos de pesquizadores e de estudiosos solitarios que preferiam trabalhar no isolamento mais propicio á meditação, os resultados positivos acabaram por manifestar-se. Taes resultados foram-se accumulando, o movimento descobridor accentuou o seu rithmo e, por fim, despertou a aurora da marcha accelerada em que nos encontramos.

AS GRANDES LEIS DA EVOLUÇÃO

Agora, o verdadeiro cultor da Astrologia, o authentico pesquizador da Divina Sciencia dos Astros, não recorre á linguagem dubia, nem, muito menos, á mysteriosa ou á impenetravel.

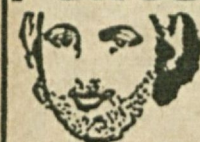
A maior e mais substancial conquista da Astrologia Racional foram as Leis Evolutivas de DOM NEROMAN, eminente scientista que cercado de pesquizadores de alto valor, dirige, com uma competencia excepcional, os trabalhos do C A F promotor do ultimo Congresso de Astrologia Scientifica, reunido na Exposição de Paris. Essas iniciaes significam "Collège Astrologique de France".

E' muito difficil dizer em poucas palavras e com clareza sufficiente o que são as trancendentes Leis Evolutivas de NEROMAN, o grande sabio cujos ensinamentos sigo e com quem tenho a honra de me corresponder. Para dar uma idéa da sua importancia, basta dizer que essas leis competentemente applicadas (a applicação não é facil, diga-se de passagem) permittem determinar, para qualquer pessôa ou entidade, cuja data de nascimento se conhece, os momentos preciosos dos acontecimentos que a prejudicam ou beneficiam.

As consequencias do seu desdobramento são inauditas. Como a Astrologia acceita e defende a Reincarnação e como as Leis Evolutivas determinam o momento da Morte que não é outra cousa senão o nascimento no plano astral, o thema astrologico permitte acompanhar a vida extra-terrestre do ser, precisando a nova reincarnação e assim por deante. Não é tudo: tomando o ser no nascimento terrestre e fazendo-o "envoluir" em vez de evoluir, as grandes leis podem dar egualmente indicações das vidas anteriores.

Apresso-me em dizer que as ultimas partes das consequencias dessa nova descoberta, só podem, por emquanto, ser enumeradas a titulo de possibilidades mais do que plausiveis provaveis. Ellas, porém, estão ainda em periodo de estudo. (*Continúa no prox. numero*).

DEMETRIO DE TOLEDO — Director de "Sombra e Luz", Revista Mensal de Occultismo e Espiritualismo Scientifico.

Está á venda o Almanach d'O TICO-TICO

Premio "Carlos de Vasconcellos"

Estão a encerrar-se — marcado que foi o respectivo praso para 31 de dezembro corrente — as inscripções para o importante concurso "Premio Carlos de Vasconcellos", que este semanario instituiu em collaboração com a sociedade de que é patrono aquelle escriptor prematuramente desapparecido.

Até aquella data deverão os candidatos aos magnificos premios de tres e um conto de réis, destinados aos melhores collocados, enviar os seus trabalhos, em duas vias, sob pseudonymo e acompanhados de enveloppe fechado contendo sua identidade, á nossa redacção — Travessa do Ouvidor n.º 34 — com a indicação: "Premio Carlos de Vasconcellos".

Esses trabalhos, conforme foi amplamente divulgado, devem ser ensaios, feitos dentro do criterio da critica constructiva, sobre um dos dois escriptores e membros da Academia B. de Letras, Snrs. Afranio Peixoto ou Gustavo Barroso, (*á escolha*) suas obras, já bastante notaveis, e suas personalidades de intellectuaes.

Tratando-se de um concurso de elevada finalidade cultural, e fadado, talvez a firmar a reputação de critico dos victoriosos, é de esperar que grande seja o numero dos concorrentes

VAMOS A' AMERICA!

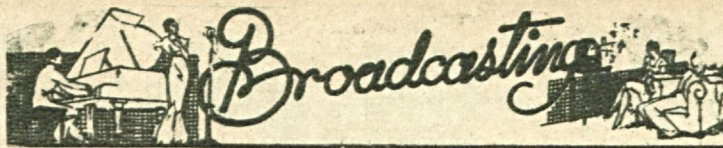
De volta dos Estados Unidos, onde foi tratar de interesses da "R. C. A. Victor Brasileira", o technico dessa fabrica, Mr. Robert Leslie Evans, trouxe a grata noticia de que vão ser lançados dois discos brasileiros na America do Norte. Ha annos que elle vinha trabalhando junto á alta direcção da "Victor" no sentido de dar a conhecer a nossa musica na terra do fox, mas sempre encontrou obstaculos. Agora, porém, tendo levado as matrizes de quasi todos os discos do Carnaval de 1937 e mais alguns do de 1938, Ms. Evans conseguiu vencer e collocar dois que foram reputados os mais interessantes para o gosto americano. Ao que soubemos, esses dois primeiros discos se comporão das seguintes composições:

"Lig-Lig-Lig-Lé" — marcha de Paulo Barbosa e Oswaldo Santiago. Carnaval de 1937.

"Ali-Babá" — marcha de Roberto Roberti. Carnaval de 1938, ainda não lançada entre nós.

"Palhaço o que é" — marcha de Paulo Barbosa e Alcebiades Barcellos. Carnaval de 1937.

"Oh, Senhora Viuva" — marcha de Paulo Barbosa e Oswaldo Santiago. Carnaval de 1938, ainda não lançada no momento.

Do agrado dessas peças nos Estados Unidos depende, pois, o futuro da musica popular brasileira em todo o mundo, dado o poder de irradiação da America do Norte.

Mister Evans realizou, assim, uma grande aspiração não só dos autores nacionaes, mas tambem de todos os brasileiros, que ficariam contentes em ver triumphar no estrangeiro o nosso samba e a nossa marchinha.

Vamos á America, pois!

RADIOLETES

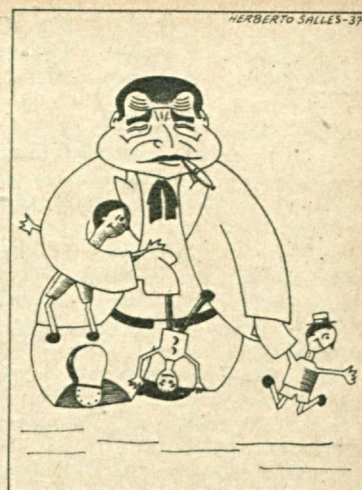
A estréa de Carmen Miranda na "Mayrinck Veiga" deverá ter logar na proxima segunda-feira. Ella vae cantar em 1ª audição suas creações para o Carnaval de 1938, inclusive a marcha "Dona Gueisha".

A "Radio Jornal do Brasil" continua hostilizando os autores nacionaes, omittindo-os dos seus programmas. Como estejamos num regimen "nacionalista", é de esperar que o governo tome providencias contra a estrangeirice da P. R. F.-4.

A S. B. A. T. elegeu nova directoria. Como sempre, os novos eleitos promettem cuidar dos interesses da classe. Esperemos...

Com "Seu Nicolau" e "Quadrilha no Carnaval", Carlos Galhardo venceu o 1º round da luta carnavalesca. O "rei da voz", Chico Viola, anda de queixo torto...

Milonguita tem organizado interessantes programmas carnavalescos na "Ipanema". Nesses programmas, têm brilhado Cinára Rios, Manoel Reis e Nena Robledo.

Chiquinho Salles e Saint Clair Lopes estão realizando na "Educadora" o que se faz na Argentina com os chamados "animadores". Os speakers commentam com graça os annuncios, as noticias, dando um ar de palestra ás irradiações. Chiquinho Salles e Saint-Clair Lopes são, além disto, dois typos de vozes differentes e isto concorre para o agrado do que elles dizem.

RADIO CARICATURA

A familia Resmungo Chorão nos braços do seu dilecto papae, Baptista Junior, que actualmente é ouvido na "Tupy".

CARNAVAL A' VISTA!

Para começar com uma surpresa, uma das primeiras musicas do carnaval de 1938 que conseguiram agradar foi a marcha "Seu conductor", gravada por Ranchinho e Alvarenga, uma dupla que nada tem de carnavalesca, no sentido expressso da palavra. Juntamente com "Olá seu Nicoláu", samba gravado por Galhardo a marcha de Ranchinho e Alvarenga fórma na vanguarda entre as musicas que realizaram uma "bôa sahida", como se diz no turf.

Assim como Cesar Ladeira é a "Mayrinck Veiga", Xavier de Souza é a "Guanabara", no que ella tem de differente e representativo. O speaker significa o caracter, reflecte a physionomia da emissora em que actua. A "Guanabara" sem Xavier de Souza viraria "Cajuti" ou "Departamento de Propaganda". E ahi está um retrato do locutor da "estação do povo", que tanta gente deseja conhecer... Xavier de Souza possue uma legião de fans, e é uma figura querida por todos, no ambiente de radio.

MUSICAS NOVAS

— Carmen Miranda gravou a marcha "Bôas Festas, Madame", para o Natal. E' uma producção de Djalma Esteves, o autor de "Em tudo, menos em ti" e outras rumbas de successo.

— Com o samba "Olá, seu Nicoláu" e a marcha "Quadrilha no Carnaval", Carlos Galhardo lançou, como foi noticiado, o seu primeiro disco carnavalesco. A gravação foi optima quanto ao samba, tendo a marcha sido prejudicada pelo rythmo apressado em excesso. Carlos Galhardo vae apresentar ainda outras musicas de grande successo, que sahirão dentro em breve.

— "A Dama que não podia ser beijada" é o suggestivo titulo de um fox do film "O Cancioneiro Naval", cantado por Dick Powell. Na edição nacional ha uma letra de Aldo Nery.

NO RONCO DA CUICA — O nome delle é Marcelino de Oliveira. Mas ninguem o conhece senão por Oliveira da Cuica, tanto elle se especialisou nesse instrumento typico do Carnaval carioca. Oliveira da Cuica embarcou com um conjuncto para o Uruguay, onde vae mostrar musicas nossas.

SERIE NEGRA

4 *Oscar Gray*: O ENIGMA DE BAGSCHOTT - Traducção de Gustavo Barroso.

5 *Edgar Wallace*: O CALENDARIO - Traducção de Manoel Bandeira.

6 *Peter Oldfeld*: O DIPLOMATA ASSASSINADO - Traducção de Moacyr Deabreu.

7 *Edgar Wallace*: OS HOMENS DE BORRACHA - Trad. de Agr ppino Grieco.

8 *S. S. Van Dine*: O CRIME DO DRAGÃO - Traducção de Adriano de Abreu.

9 *S. S. Van Dine*: O CRIME DO CASINO - Traducção de Monteiro Lobato.

10 *H. Van Offel*: O CASSE-TÊTE MALAIO - Traducção de Moacyr Deabreu.

11 *Edgar Wallace*: O FALSARIO - Traducção de Waldemar Cavalcanti e Godofredo Rangel.

12 *Agatha Christie*: O HOMEM DO TERNO MARRON - Traducção de Moacyr Deabreu.

13 *W. E. Burnett*: O PEQUENO CESAR - Traducção de Monteiro Lobato.

14 *Armitage Trail*: SCARFACE - Traducção de Monteiro Lobato.

15 *Robert Boucard*: OS MYSTERIOS DOS ARCHIVOS SECRETOS - Traducção revista por Godofredo Rangel.

16 *Roberto Boucard*: O INTELLIGENCE SERVICE - Traducção revista por Godofredo Rangel.

17 *Marten Cumberland*: O SOLAR DE TAPLING - Traducção de Moacyr Deabreu.

18 *S. S. Van Dine*: O CASO GARDEN - Traducção de Monteiro Lobato.

19 *Dashiell Hammett*: A CEIA DOS ACCUSADOS - Trad. de Monteiro Lobato.

Romances de aventuras policiaes e de mysterio, dos mais famosos autores estrangeiros. Livros que prendem a attenção desde a primeira á ultima pagina. Obras dos mestres da literatura de mysterio, das quaes o leitor mais perspicaz não consegue adivinhar o enredo, e cada capitulo constitue uma surpresa.

VOLUMES PUBLICADOS:

1 *Arthur Conan Doyle*: O DOUTOR NEGRO - Traducção de Monteiro Lobato.

2 *Edgar Wallace*: O HOMEM DO HOTEL CARLTON - Traducção de Godofredo Rangel.

3 *S. S. Van Dine*: O CRIME DO ESCARAVELHO - Traducção de Adriano de Abreu.

20 *Edgar Wallace*: A PORTA DOS TRAIDORES - Trad. de Godofredo Rangel.

21 *Jack Hall*: O ESTRANHO ASSASSINIO DE MR. ARTWILL.

22 *Sax Rhomer*: O PRESIDENTE FUMANCHU.

23 *Philip Macdonald*: R. I. P.

24 *M. Cumberland*: GUERRA SEM PIEDADE.

Ruy Barbosa lia os bons livros policiaes e os aconselhava aos seus amigos de trabalho intellectual como leitura de descanso cerebral.

PEÇAM NOSSO CATALOGO ILLUSTRADO DE LITERATURA — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

BROCHURA 4$ **COMPANHIA EDITORA NACIONAL** ENCADER 7$

RUA DOS GUSMÕES Nº 118 - SÃO PAULO - RIO de JANEIRO - RECIFE

EM ODAS AS LIVRARIAS E NA LIVRARIA CIVILIZAÇÃO—RUA 7 DE SETEMBRO N. 162—RIO DE JANEIRO

MULHER...

RAUL DE AZEVEDO

Alta e elegante, clara, levemente loura, dum louro suave e macio, — senhorinha Contradição é todo um sorriso que desabotôa, uma primavera que esponta. Os olhos grandes e profundos, perfuram como laminas finas de punhaes. Os dentes brancos, largos e gulósos, se mostram todos num sorriso aberto. Os cabellos ondeados, aquella cabeça sacudida...

...Lembra-nos as das romanas gloriosas. Toda ella, essa mulher exquisita, é pompa e sol. O corpo, esse é elegante e fino, e esguio, e senhoril. O andar é ondulante. Quando a senhorinha Contradição corta os salões em meio, nas festas apuradas, parece uma daquellas formosas marquezinhas do seculo XVIII, ou um daquelles medalhões de antanho esmaltado em ouro, como o retrato de certa Senhora de lenda, famosa pela graça e pela belleza, que estonteou de amor toda uma geração romantica...

A sua pelle deve ter a maciez do arminho. Sêdas machucadas... E' velludo, é setim. Leve, transparente, rosea, amorangada. Certo, pela sua linha espontaneamente fidalga, intrinsecamente aristocratica, é duma nobreza de empolgar, de suggestionar, de dominar.

Senhorinha Contradição tem vinte annos — só?! — e não acredita no amor! Ella disse outro dia com o melhor dos seus sorrisos, alegre e jovial. Todos que ouviram a graciosa declaração franziram os labios num riso fugaz... Não fosse ella a senhorinha Contradição! Linda, tem a volupia da opposição, e se a Natureza imprevista a tivesse feito homem, certo estaria sempre do outro lado dos governos. A senhorinha não acredita nos homens! Logo em quem ella não foi acreditar!... E a affirmação é feita a sorrir, olhando-nos com aquelles bellos e grandes olhos duma graça immensa...

A ultima vez que conversâmos com senhorinha Contradição ia o baile em meio. Como sempre, apparentemente, não concordâmos. Ella, com aquelle todo de orgulhosa — tão simples afinal que ella é! — estava um primor, soberana de esplendor, radiosa de Belleza!

* * *

Falâmos depois, esquecidos, a um canto do salão, — junto dum fino Sévres, em frente a uma téla vaporosa de Watteau, — sobre as dansas modernas. Que saudades daquellas fidalgas dansas de antanho, da galante "pavana", da maneirosa "gavotta", do rendilhado "minuete", tão pontilhado de salamaleques do magestoso e nobre "lanceiro da Rainha", do elegante e buliçoso "cotillon", e até daquellas valsas lentas, lentas, que eram como um convite para se murmurar ao ouvido da mulher querida, baixinho, todo o nosso encanto e todo o nosso amor... E senhorinha Contradição nos disse que não, que preferia o "one-step", esfusiante, o "fox-trot" estouvado o "tango" provocador e lascivo, o "rigtime endiabrado, o horrivel e já desusado "shimy", a "rhumba" allucinante e até a selvageria dumas tantas dansas modernas, com "jazz-band" e tudo brutaes, duma carnalidade zigue-zagueante de carnaval, dominadoras do mundo nesta hora vermelha de allucinação universal!

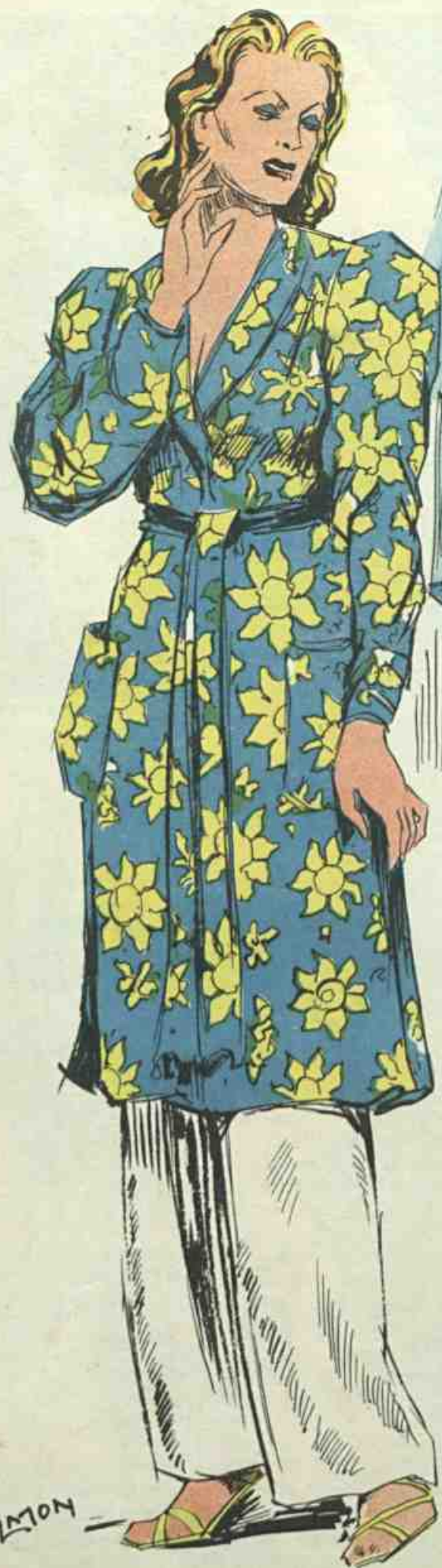
...Quem já teve o prazer alto de visitar, na Florença, que é todo um riso, aquella tradicional "Galeria Pitti" — recanto da Italia bem amada, — ha de se lembrar sempre, sempre, em determinada sala, de "La Donna Velata", a téla famosa de Raphael. Não se esquece nunca desse quadro de raro poder de expressão. A Donna tem a physionomia clara e serena, os olhos longos e doces. E agora essa outra Creatura, nos seus vinte annos risonhos — sómente?! — nos lembrava nitida "La Donna Velata", daquelle Mestre da "Fornarina", do "Casamento da Virgem", da "Santa Familia".

Senhorinha Contradição... Duma feita "Elle" contou-me — ha sempre um "Elle" na vida duma mulher bonita, e até mesmo feia — que conversando com a caprichosa Creatura, já no terreno amigo das confidencias, lhe dissera baixo, de manso, de leve, que gostava muito della, muito, havia tanto tempo...

— E a senhorinha?

A senhorinha Contradição, com o melhor dos seus sorrisos, e o mais voluptuoso dos seus olhares, respondera dando a linda bocca a beijar:

— Eu?! Detesto-o...

INSATISFEITA

LEVANDO aos labios a mão de dedos afuselados e brancos, Diva enviou um beijo de despedida a Orlando que, em baixo, na calçada, esperava o auto costumado.

Inda a sorrir, a moça relanceou o olhar luminoso pela salinha graciosa e, sentando-se no canapé, tomou, como costume, da estante lakeada, um livro para lêr.

Poucos, porém, foram os instantes de leitura.

Diva sentia o coração presago: um não sei que indefinivel de magua nublava-lhe o olhar e pesava-lhe n'alma.

Porque?

Dizer-lhe a causa seria tarefa bem difficil para a jovem. Entanto, que lhe faltava alguma cousa, sentia-o: o coração pedia-lhe mais do que tinha logrado...

E que seria? interrogava-se Diva num exame cuidadoso de consciencia.

E porque hoje mais que nunca essa ancia singular lhe punha a alma em desespero mudo? Porque?

Diva recostou-se no divan. Com a mão nervosa poz-se a brincar com a borla de ouro da almofada em que descansava a cabeça.

O olhar, vago, errava ora pelas flores em relevo que decoravam o tecto, ora nos arabescos que enfeitavam as paredes...

Mas o pensamento, esse, era um pobre condemnado que a sua angustia crucificava a uma idéa dolorosa...

Que tinha?

Se Diva analysasse a sua vida presente, não lhe justificaria os anceios afflictivos daquelle instante.

Já havia bem uns oito annos que ella vivia ao lado de Orlando, numa communhão encantadora de affectos. Sem compromissos ambos e sem familia, o encontro fortuito dos dous num baile de mascaras, em uma terça-feira de Carnaval, dera em resultado essa vida em commum, da qual nenhum dos dous ainda estava enfarado, o que causava inveja a tanta gente, tanta!

Orlando era bom, affavel, carinhoso... Fazia-lhe companhia sempre. Levava-a a festas, acompanhava-a aos theatros, amimava-a, emfim. Nunca tivera Diva um ensejo que não fosse immediatamente satisfeito; jamais imaginou um sonho que não o visse converter-se na mais doce das realidades...

Ella era bella, sabia-o. Diziam-lhe os espelhos caros e o olhar envolvente e satisfeito de Orlando, ao fital-a. E ninguem melhor que elle para julgar-lhe a formosura, elle o estheta, o critico da belleza, o sonhador, o idealista...

E era por causa de Orlando que ella toda se apurava no gosto de parecer-lhe cada vez mais linda; era por elle que se instruia, que polia as phrases, que adoçava os gestos...

E elle bem o sabia, o doce amado; sabia-o e não foram poucas as lições de esthesia que lhe déra tanta vez, entre caricias. Mas hoje o coração de Diva parecia sangrar num ideal inattingido e, por isso, mais amado e desejado...

Que ideal seria esse? Casar-se? Para que? Mudar-lhe-ia a vida com o casamento?

Não a ennobrecia e consolava esse respeito discreto que sentia em Orlando, nas suas mais breves palavras, em seus minimos gestos?

Então, porque essa ansiedade indefinida?

Diva levantou-se. Foi ao espelho; com a mão aberta afofou as ondas louras de seu cabello revôlto. Olhou-se demoradamente, achou-se mais linda, com esse ar penseroso nos olhos liquidos. Mas teve um suspiro de magua...

Em breve verá nos cabellos opulentos surgirem os fios brancos, precursores da velhice. Em breve as faces lisas e setineas fenecer-lhe-ão; o corpo perderá a esbelteza de agora e ella vê nisso a certeza de que perderá o amor de Orlando, amor de estheta, nascido e creado na sua impressionante formosura...

Envelhecer... pavor das mulheres bellas... triste espectativa das mulheres sós...

Os olhos de Diva amarraram-se. O coração presago parecia querer diluir-se num pranto benefico. Ella, porém, reprimiu as lagrimas.

Chorar, porque?... Chorar, para que?

Estendeu a mão e, apanhando o arminho do pó de arroz, passou-o pelo rosto branco. Depois foi até a janella.

Do jardim vinham-lhe, aos balouços suaves da viração, uma mescla adoravel de perfumes de angelicas, rosas e cravos. Diva sorveu-os com soffreguidão; parecia-lhe que nesse hausto de aromas havia qualquer cousa de sobrenatural que a vencia...

Debruçou-se. No terreiro contiguo ao jardim, uma casinha tosca se erguia, muito pobre e muito limpa.

Em volta, chão batido; ao fundo uns canteiros primitivos, onde os legumes gritavam a sua utilidade no meio do encanto ephemero das flores.

Diva olhou a casota e seu olhar, até então indefinido, teve relampagos de luz ao se demorar no grupo gentil que deparára: a visinha, pobre lavadeira, sentada no degrau da escada de pedra, brincava com o filhinho no collo; beijava-o a rir, e elle, o pequerrucho, puxava-lhe os cabellos, dando gritinhos de contentamento.

Diva estremeceu. O coração, no peito, parecia-lhe prestes a saltar: era *aquillo* que sua vida almejava, que seu ser pedia, numa ansia desesperadora contra essa natureza que lhe tendo dado tudo, lhe negava o encanto glorioso de um desdobramento.

Um filho!... continuação do seu ser, da sua alma... Um filho... affecto com que poderia contar sempre, sempre...

Ah! — e Diva sentiu-se levada pela fantasia entontecedora de ser Mãe... Ter um filho... crial-o... viver para elle... conhecer emfim a razão de ser de toda a sua vida inutil.

A velhice não a aterrorizaria mais. A velhice — a morte do amor dos homens — é para a mãe uma como que benção.

O esposo e o amante olham com pavor os cabellos brancos da companheira. Uma mulher velha é sempre aborrecida nos homens, mesmo que sua virtude e seu coração lhes exijam homenagens e reconhecimento.

Uma amante envelhecida é um fruto cadivo... Deixa-se de lado e passa-se adeante... Mas, para o filho, os cabellos brancos de sua mãe são uma corôa de glorias. Se a mão que abençôa é nova — o gesto é lindo! Se tremula e encarquilhada, o gesto é divino!

Envelhecer junto a um filho é caminhar para a morte como num deslumbramento; envelhecer...

Diva não pôde continuar o fio dos pensamentos.

Dos olhos jorra-lhe, como duma fonte subito brotada, uma torrente de lagrimas ardentes: era o pranto sentido de quem acaba de reconhecer o irremediavel de sua vida inutil, a dolorosa punição de uma existencia esteril e incomprehendida.

LEONOR POSADA

CALMON

O somno artificial produzido por um jorro de luz intenso, que fatiga o cerebro.

O ESPIRITO SOB AS TREVAS

Por DE MATTOS PINTO

O homem não sabe porque vive, ignora a lei que transmuda a impressão sensorial em pensamento e pouco conhece do destino da morte. Toda a nossa lamentavel vida desenrola-se em perpetua ignorancia. Ao menos dirá a sciencia á nossa torturante curiosidade, a causa do phenomeno que produz o somno? Sim, devemos solicitar da intelligencia a origem das trevas que entorpecem a actividade mental, obscurece a luz do espirito durante grande parte da sua vida. Após a funcção excessiva de qualquer orgão, vem o exgotamento muscular e nervoso, os tecidos relaxam-se, as fibras se enfraquecem, os membros debilitam-se, o corpo cáe em somnolencia e o somno repara o exgotamento do organismo. Mesmo para o coração, cuja actividade parece incessante, todas as horas e todos os dias, o repouso existe. O somno do coração consiste nas alternativas de expansão e de contracção, elle dorme nos intervallos dos seus tic-tacs vitaes. A diminuição do trabalho cerebral, o decrescimento da sensibilidade e das reacções motrizes e encephalicas, o entorpecimento dos orgãos do sentido, emquanto os musculos e os nervos insensibilizam-se aos poucos, eis o que assignala o somno.

Comparando o somno natural e a somnolencia artificial, os physiologistas ensaiaram varias hypotheses para comprehender a origem das trevas, onde reinam os sonhos. Alguns achavam que a actividade dos musculos forma na circulação do sangue uma substancia chimica analoga ao chloroformio. Outros queriam que o torpor seja o effeito dum gaz narcotico, elaborado pelo proprio corpo durante o dia. A fadiga, o silencio, o ruido monotono, a inacção e o fastio constituem as causas do somno natural, para Adhémar Richard. Commummente, o somno apodera-se aos poucos do organismo, relaxa os movimentos espontaneos e torna inertes certos musculos. As oscillações de cabeça do somnolento, que chamamos o cochilo, resultam da inercia dos musculos da nuca. Porém, a fadiga intensa produz o somno brusco, geral, e Durval compara o homem completamente adormecido, ao animal sem os hemispherios cerebraes.

O phenomeno da somnolencia baseia-se na alteração da excitabilidade nervosa e muscular. Existe para o corpo um equilibrio biologico de actividade e, ultrapassado certo limite de funcção, o orgão forma substancias chimicas que o intoxicam. O adormecimento significa a intoxicação funccional e o repouso representa o allivio, que liberta os tecidos da lethargia das toxinas.

Assignalaram o somno vegetal pela primeira vez na India. Em 1567, Garcias de Horto observou o phenomeno somnolento no tamarindo e quatorze annos depois, em 1581, Val-Cordus verificou-o na planta alcaçuz. Mas na opinião de Pouchet, pertence a Linneu a gloria de haver demonstrado scientificamente a existencia do somno vegetal. Passeando uma manhã no jardim de Upsal, Linneu notou um lotus florido e, como á noite não viu as flôres, ficou admirado. Examinando melhor, observou que todas as tardes as flôres tomavam um aspecto especial e caracteristico. Desde esse dia, passou as noites a percorrer com um archote o jardim, descobriu que com a ausencia da luz, os vegetaes adquirem uma attitude particular, semelhante á necessidade de repouso

Attribuiram o phenomeno ás variaçoes da temperatura, durante o dia e a noite. Mas nas regiões montanhosas, em que o calor permanece o mesmo, seja ao dia ou á noite, ha o somno vegetal. A explicação cahiu e reconheceram que a luz rege a causa do somno vegetal. Illuminando sensitivas á noite e collocando nas trevas ao dia, o botanico Candolle conseguiu modificar o mecanismo do somno nas sensitivas. As plantas dormiam durante o dia com as trevas artificiaes e despertavam á noite com a luz artificial.

Podemos explicar o somno pela histologia? Segundo o anatomista allemão Gerlach, o neurone sensitivo e o neurone motor communicam-se por anastomose dos prolongamentos periphericos. Com os estudos mais detidos de Golgi e de Ramon y Cajal, verificou-se ainda que a communicação dos neurones faz-se não por continuidade e sim por contiguidade das ramificações. Contém esse detalhe valor notavel na theoria histologica do somno, apresentado em these por Ch. Pupin. Desse modo, descobriram que o chá, o café e o alcool, agem sobre as faculdades intellectuaes, porque excitam os movimentos amiboides das extremidades nervosas, unem as ramificações cerebraes, facilitam a passagem sensorial das impressões exteriores.

No homem dormente, as ramificações dos neurones conservam-se retrahidas, as irritações fracas dos nervos sensitivos formam simples movimentos reflexos. Durante o dia, quando andamos despertos, os prolongamentos protoplasmicos dos neurones movem-se sob a energia da excitação exterior e o contrario se manifesta sob a acção do chloroformio.

Para comprehender, basta apresentar os symptomas descriptos por Lewin. Quando se aspira grande quantidade de chloroformio, logo o semblante empallidece. O pulso esvae-se com rapidez, a pupilla dilata-se, os olhos perdem o brilho, a cornea torna-se opaca e um ou dois minutos depois, a respiração estaciona. Esses symptomas denunciam os gestos do organismo entorpecido. O homem adormece quando a fadiga intoxica o cerebro e as causas do somno podem ser varias, mas todas ellas agem sobre a vida cerebral pelo torpor dos musculos e dos nervos.

A natureza suspende todos os dias a acção do organismo, conclue Adhémar Richard, para lhe permittir reparar as suas forças geraes, com a modorra profunda e quotidiana.

Ninguem hoje ignora, que a forma mais elementar da energia nervosa chamada o reflexo, favorece a transmissão da actividade exterior a cada fibra. Os elementos cellulares podem absorver a acção, affirma Mathias Duval e conservar no estado latente, para reflectil-a sob a influencia de novas excitações.

O somno nasce de complexa synthese de phenomenos chimicos e circulatorios, physicos e psychicos, musculares e nervosos, cuja essencia consiste na desintoxicação da actividade biologica. Na realidade, nada dorme, porque o somno faz parte da vida e do movimento interior dos sêres.

O DELIRIO DA MACHINA

Por DE MATTOS PINTO

O Duce, que pretende vencer o delirio da machina e conquistar a victoria sobre Stalin.

DEPOIS que a machina e a vertigem industrial modificaram o rythmo da vida humana, ninguem mais comprehende o progresso, cujo sentido se perverteu e cujas consequencias espantam os povos, atormentados pela febre dos valores, dos fracassos sociaes, pelas crises, os seus cyclos e as suas voltas periodicas. Os philosophos da sociedade se empenham em descobrir o mal da vida moderna, a coincidencia das derrocadas financeiras com o esplendor do machinismo, que substituiu o poetico labor das mãos, rudes, simples e leaes, na sua tarefa quotidiana.

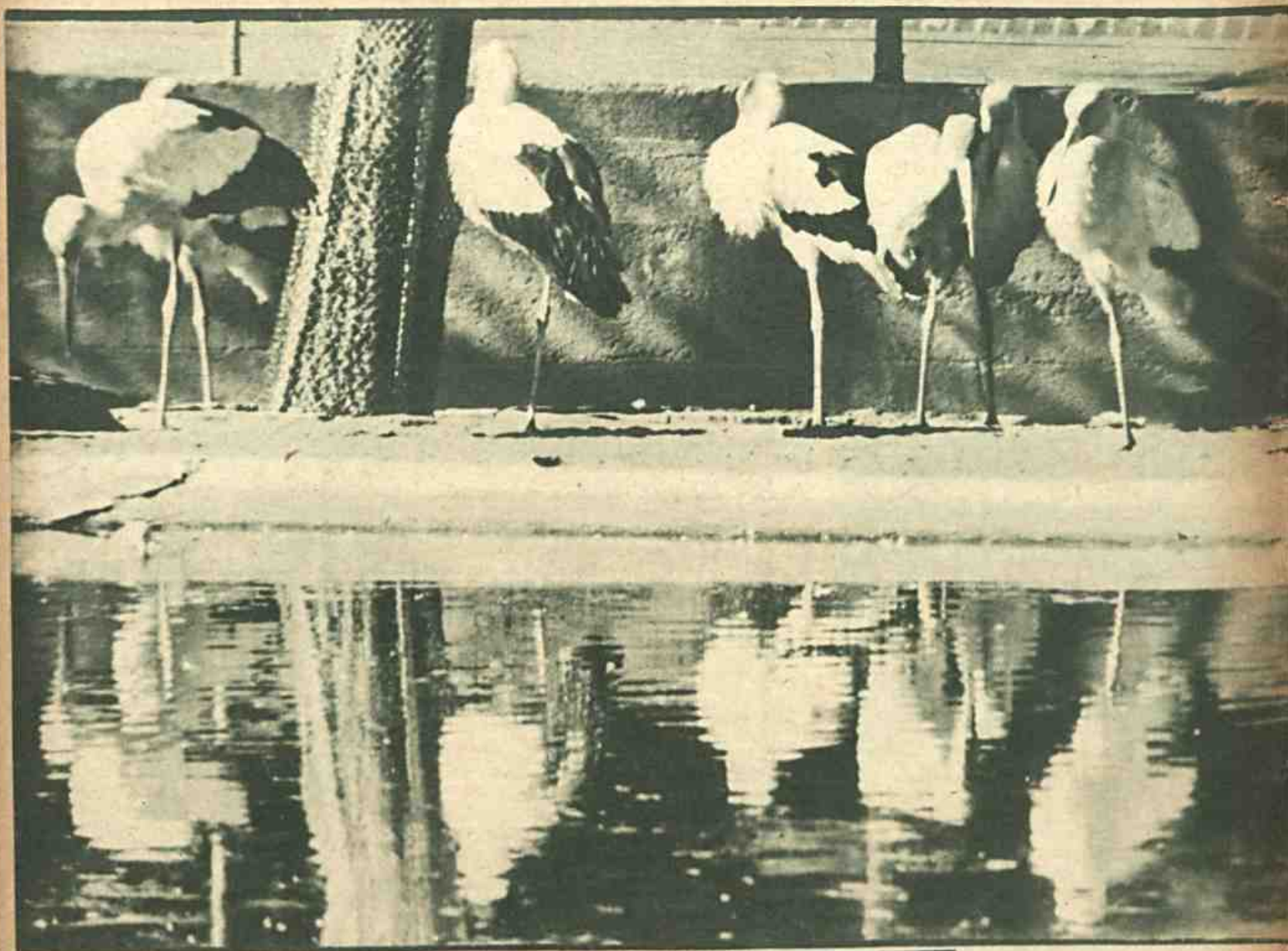
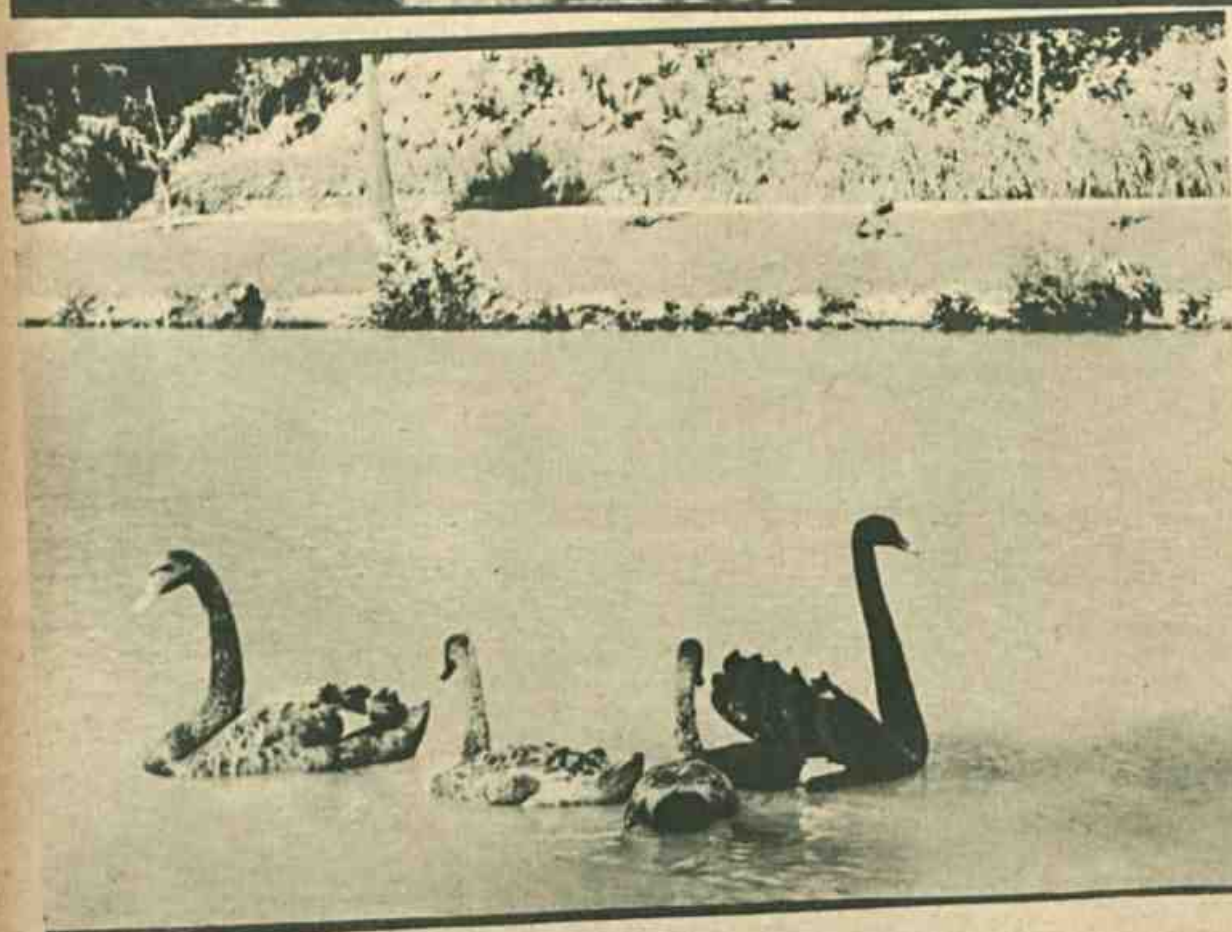
Juglar opina que as crises manifestam uma lei de periodicidade, determinada pela força mesma dos factos. Stuart Mill acredita que as crises nascem da accumulação do capital, alcançando periodicamente o estado de plethora e falta de emprego. Chevalier e Cobdin pretendem que a crise visita o mundo de dez em dez annos. Dodge divide as crises em tres categorias, panico da circulação, panico de credito e panico de capital.

Observam-se symptomas diversos, a especulação commercial gerada pela ganancia e pela conquista de fortuna vertiginosa, provocando a derrocada dos negocios, a depreciação monetaria. A maioria das transacções effectuadas no abuso do credito, em valores antecipados e ficticios, produz um vicio economico que corrompe a actividade industrial, desorienta a civilização, victima do fetiche da riqueza.

Outras causas que viviam obscuras, quasi invisiveis, accentuam-se e revelam-se mais nitidas aos analystas sociaes. Notamos que Marx desenvolveu a critica do capital, justamente quando a machina subvertia a sociedade pelo vapor e depois pela electricidade. Como na analyse marxista não se via a justiça, a virtude, a moralidade, mas as forças productoras, as rivalidades do trabalho, as erupções do appetite imperiosos, os sociologos do materialismo economico quizeram instituir uma nova philosophia da luta pela vida. O novo systema sociologo equivaleria ao darwnismo social, comparando os grupos humanos á fauna das selvas que se bate nos prados, nas florestas. Porém, haviam esquecido os precursores, Thales, Aristoteles, Pythagoras e Archimedes, que conceberam os postulados da sciencia abstracta, saltaram por Descartes que applicou a analyse á geometria, abandonaram Huyghens, Euler e Bernoulli, que desenvolveram os principios da mecanica, Galileu, que enunciou a lei da queda dos corpos, como pouco caso fizeram de Newton e Laplace, que nos legaram o patrimonio intellectual da gravitação, enriquecendo o pensamento com a fortuna das idéas, mais nobres e desinteressadas. Além disso, Karl Marx não soube distinguir os dois aspectos da machina, primeiro como creação do espirito scientifico e segundo como automato industrial, duas phases distinctas, que não devemos confundir. Friedrich Engels já havia percebido que na sociedade actual, cada um "produz o que quer, como elle quer, tanto quanto quer, a quantidade socialmente exigida restando uma grandeza desconhecida". Despojados da sua nobre origem scientifica, as machinas cahiram no dominio publico, transformaram-se em verdadeiros phantasmas industriaes, automatos cegos dos phenomenos economicos da sociedade. Houve um erro inicial, além dos vicios monetarios, que consentiu na desintelligencia entre a actividade productora e o poder acquisitivo da massa popular, desalojada pela força electrica, que superou o trabalho manual. Assim, na Inglaterra, o numero minimo de obreiros desoccupados constava de seis por centro em 1904, de tres em 1906, de sete por cento em 1908. Na França, a media minima de operarios sem trabalho, indicava apenas de dez por cento em 1904, de sete em 1907, de oito em 1908. Na Allemanha, a cifra dos desoccupados marcava dois por cento em 1904, um em 1906, dois em 1908. Na naruega, os sem trabalho reduziam-se a quatro por cento em 1905, de dois em 1907, o que maravilha comparado com os milhões de hoje.

Na theoria da crise, Aftalion estabeleceu as fluctuações cyclicas dos preços dos metaes, tecidos, minerios, algodão, madeira, seda, carvão, industrias diversas, procurando demonstrar que em plena prosperidade, os preços baixavam para subir em seguida, que no periodo das depressões financeiras, os preços se elevavam para decrescer depois, não se podendo determinar uma periodicidade mathematica.

Para Bonamy Price, a crise significa a diminuição do mêio acquisitivo e Leroy Beaulieu a define como o intervallo necessario na transformação dos preços. Max Writh julga-a a ruptura entre a producção e o consumo, emquanto Laveleye a interpreta a consequencia da raridade do numerario e Stuart Mill como o abuso do credito. Jonas Loyd, Robert Peel, Torrens Jackson, Buchanan e Tooke, attribuiram muitas crises do seculo XIX as emissões desordenadas de papel pelos estabelecimentos bancarios. Por tudo isso, si a intelligencia accetta as verdades experimentaes do materialismo, applicado como methodo de critica social, repudia o predominio dos seus principios como theorema fundamental da vida. Ha alguma cousa de facto, que supera a brutalidade economica do trabalho e Carlyle comprehendeu bem, quando viu na historia universal, a historia dos grandes homens que viveram sobre a terra. Por sua vez, Taine quiz reduzir a historia a um problema de psychologia e o positivista Laffitte confessou, que unicamente applicada á satisfação das necessidades materiaes, a intelligencia fica suffocada. A verdade indiscutivel demonstra que o homem não vive feliz com o progresso material do seculo XX e devemos lembrar a prophecia de Napoleão: "O soberano que na primeira crise européa, tomar em suas mãos a causa dos povos, será o senhor da Europa. Tudo o que desejar, elle obterá". Isso mesmo tentam realizar por meios oppostos, Stalin, Mussolini e Hitler, os tres dictadores do momento social.

A inquietação social na Allemanha, que Hitler procura deter com a sua politica de reivindicações.

Cegonhas, tristes, sorumbaticas, ruminando saudades...

SOLTAS, gosando o supremo bem da liberdade no scenario natural que as viu nascer, as aves aquaticas têm sempre attitude differente das que assumem quando presas, contidas entre grades, asas cortadas para não voarem, a servir de ornamento a jardins ou a parques fechados, tendo apenas, para nadar, lagos de fingimento, arremedos de lagôas que não chegam a illudir, siquer. A amplidão das margens parece que lhe faz falta, e a

Na velha Australia elles seriam livres, nomades, e não teriam um recinto limitado para percorrer...

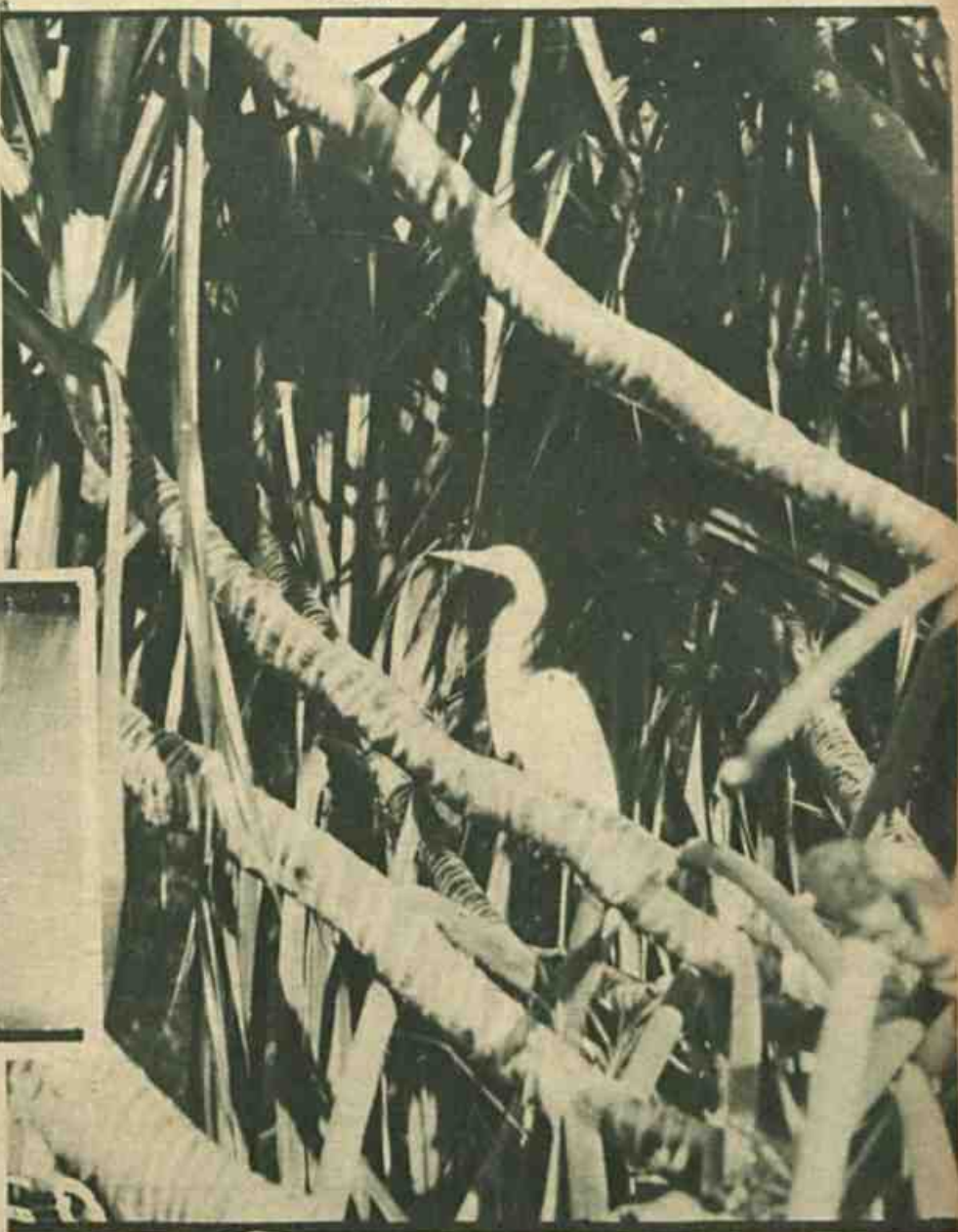
O silencioso drama das Aves Aquaticas

"Viuvinhas" ariscas se dirigem para o banho. Ha nellas muito de apprehensão, receio e temor porque presentiram a approximação do homem.

Antes de mergulhar o cauteloso cysne parece examinar a agua do lago, comprehendendo que este é artificial...

nostalgia das paragens illimitadas se traduz numa tristeza indefinida, vaga, mas que é facil comprehender. E' que ellas, as aves, mais ainda do que nós, que nos jactamos de possuir sentimento, soffrem o effeito da desambientação. Afastadas, pelo homem egoista, do meio que lhes é proprio, do seu *habitat* natural, concentram-se, ensimesmadas, como a cegonha que inspirou Annibal Theophilo ou como essas tantas que encontramos, a cada passo, a ornamentar, com sua languida tristeza, silenciosos parques e jardins

Embora seja manso, o lago, e haja outro cysne a nadar a seu lado, a ave não deixa de ser triste.

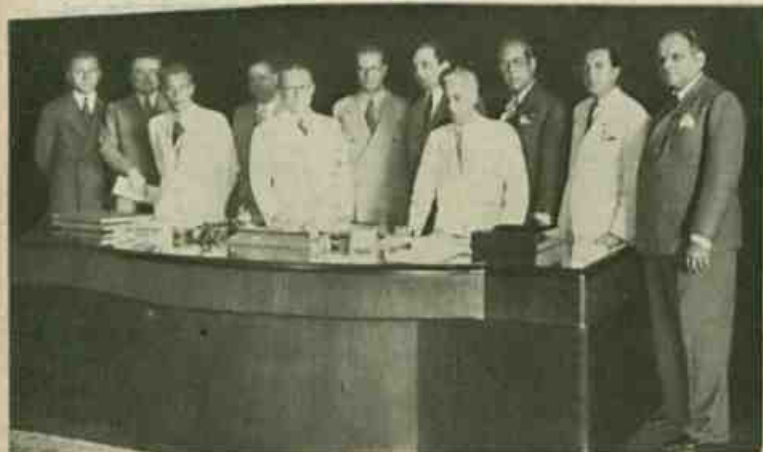
Surprehendida no meio da matta, esta garça tem uma attitude senhori que não teria num recanto de jardim.

Nini Miranda

Dr. Leonidio Ribeiro

Abellard França

General Newton Cavalcanti

Dr. Pereira Rego

Flagrante da assignatura do contracto, no Banco do Brasil.

Em 7 Dias...

● Foram incluidos no effectivo do Batalhão de Guardas, na qualidade de "voluntarios mobilisaveis" daquella corporação de élite, o ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, e o Dr. Luiz Aranha.

● A Sociedade Pan-Americana, de S. Paulo, entregou á poetisa chilena Gabriella Mistral o diploma de socia honoraria, que lhe foi conferido.

● Foi annunciado o plano da Allemanha construir, nos proximos annos, uma verdadeira frota de Zeppelins. O "LZ-130" estará proximamente apto a viajar e um outro dirigivel, o "LZ-131" começou a ser construido.

● Foi eleito para occupar a cadeira "Visconde de Taunay", no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, o scientista patricio Dr. Clementino Fraga.

● O coronel Charles Lindbergh chegou inesperadamente a Nova York, causando grande surpresa, pois que ninguem contava que interrompesse o exilio voluntario a que se resolvera. O objectivo da viagem foi passar o Natal em companhia da familia Morrow, da esposa do aviador.

● O governo da Republica do Chile conferiu aos senhores Lourival Fontes, illustre director do Departamento Nacional de Propaganda, Genolino Amado, brilhante escriptor e Candido de Campos, jornalista de grande destaque — a commenda da Ordem do Merito.

● Foi roubado, em Montevidéo, o Sr. Flores da Cunha, ex-governador do Rio Grande, que ali se acha residindo depois dos successos conhecidos de que foi destacado protagonista. Os ladrões penetraram no seu apartamento, no Hotel Palacio Salvo, e carregaram com joias e dinheiro no valor de dois mil pesos.

● Na serie "Os nossos grandes mortos", e a convite do Ministro da Educação, realizou, com grande brilho, a escriptora e poetisa Henriqueta Lisbôa, na Escola Nacional de Musica, uma conferencia sobre o poeta Alphonsus de Guimarães.

● Passou o commando da 1ª Brigada de Infantaria, com séde na Villa Militar, o general Newton Cavalcanti, a quem o Ministro da Guerra concedeu dois periodos de ferias. Seu substituto naquelle elevado commando foi o coronel João Marcellino Ferreira.

● O governo do Uruguay resolveu alterar a sua politica cambial, e o primeiro acto foi fixar o valor do peso, em relação á libra esterlina, á razão de 8 pesos por libra.

● Completou seu octogesino anniversario natalicio o poeta Filinto de Almeida, nome muito querido do nosso publico e uma das mais veneraveis figuras da Academia Brasileira de Letras.

● O Departamento do Thesouro dos Estados Unidos annunciou que, ao encerrar o seu quinto mez do actual anno fiscal, tem um "deficit" de 472.469.701 dollares, isto é, quasi 50 milhões a mais do que fôra previsto para o anno todo...

● Partiu para Morro Velho, em Minas Geraes, onde vae fixar residencia o Dr. Armando de Salles Oliveira, que era candidato á presidencia da Republica, apoiado pelos partidos que integravam a U. D. B., e que foram extinctos recentemente.

● Por decreto na pasta das Relações Exteriores, foi removido o ministro plenipotenciario de 1ª classe Dr. Gilberto Amado, da Secretaria de Estado para a Legação na Filandia, com acção cummulativa na Lithuania, Esthonia e Lethonia.

● Reassumiu as suas funcções de director do Instituto de Identificação, da qual ha dois annos se achava afastado, exercendo uma commissão no Ministerio da Justiça, o Dr. Leonidio Ribeiro, nome dos mais acatados nos circulos scientificos nacionaes e estrangeiros.

● Em consequencia da epidemia de febre aphtosa que está grassando em Berlim, foi fechado parcialmente o Jardim Zoologico local, que é um dos mais afamados do mundo.

● A convite da Associação de Artistas Brasileiros, realizou a poetisa e escriptora Nini Miranda uma conferencia sobre o thema: Origem e evolução da modinha brasileira". A conferencista, que é um dos mais brilhantes nomes das letras femininas nacionaes, illustrou a sua palestra com a vocalização de trechos das mais populares modinhas nacionaes, acompanhada ao violão pelo prof. Rogerio Guimarães.

● Acceitou o cargo de Director da Estrada de Ferro Central do Brasil o engenheiro Dr. Waldemar Luz, que fôra convidado pelo Ministro da Viação.

● O presidente da Republica effectivou na pasta das Relações Exteriores o titular interino, Dr. Mario Pimentel Brandão, que vinha ha longo tempo desempenhando, com efficiencia, aquellas altas funcções.

● Entrou em nova phase o popularissimo matutino "A Nação", que terá, como seus directores, os conhecidos jornalistas Abellard França e Carvalho e Silva, directores da Agencia Brasileira.

● Por occasião do anniversario do governador mineiro, Dr. Benedicto Valladares, varios auxiliares de sua administração, entre os quaes os componentes do Secretariado, fizeram-lhe offerta da escriptura de um lote de terras situado nas margens do novo lago, creado em Pampulha.

● Foi nomeado o Dr. Georgino Avelino, director do Departamento de Turismo da Prefeitura, para representar a municipalidade na commissão organizadora da nossa representação na Exposição Internacional de 1939, a ser realizada em Nova York.

● O Ministro da Educação fez entrega ao Gabinete de Pesquizas da Policia Civil um exemplar manuscripto do Hymno Nacional brasileiro, attribuido ao maestro Francisco Manoel, autor, como se sabe, daquella partitura, mais tarde officializada. Aquelle gabinete fará as confrontações e pesquizas, afim de verificar o documento como sendo, ou não, do proprio punho do grande compositor.

● O novo hydro-avião "Dornier-24", destinado a raids transatlanticos, realizou com exito, em aguas do Mar do Norte, os seus vôos de ensaio. Tem elle um motor de 900 cavallos, velocidade horaria de 315 a 340 kms. é todo de metal e pesa 13.500 kilos.

● Conquistou o "Prix Goncourt" o escriptor Charles Plisnier, autor do romance "Faux Passaport". O premio é de 5.000 francos e destinado ao "melhor volume de imaginação e prosa". O premiado, que é belga, é o primeiro autor estrangeiro a receber essa consagração.

● A senhora Thereza Gonzalez, cozinheira principal do Alcazar de Toledo, que permaneceu ali, durante o cerco daquella antiga fortaleza, do qual as tropas nacionalistas sahiram vencedoras após terriveis privações, foi condecorada pelo governo do general Franco, com a Cruz do Merito Militar. A condecorada foi ferida durante o cerco e manteve attitude heroica, jamais tendo exprimido qualquer queixa.

● Viajou para a Bahia, a bordo do "Neptunia", acompanhado de sua exma. familia, o prestigioso politico daquelle Estado, Dr. Lauro Passos, que era uma das mais destacadas figuras da representação bahiana na extincta Camara Federal.

● Teve lugar no gabinete do Dr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, a cerimonia da assignatura do contracto relativo ao financiamento da construcção da Casa do Jornalista, por conta do credito de 4.000 contos concedido pelo presidente da Republica á Associação Brasileira de Imprensa, para tal fim. As referidas obras já estão iniciadas ha perto de um mez.

● Foram assignadas na pasta da Guerra as promoções, no posto immediato, dos generaes de brigada Raymundo Rodrigues Barbosa e de coronel Euclydes Fleury de Souza Amorim.

● O conhecido inventor J. L. Baird, inglez, annunciou a descoberta de um processo para realizar a televisão em côres, após longos estudos que vem fazendo desde 1928. Segundo affirmou, esse processo exclue absolutamente o emprego de pelliculas.

● Foi recebido como membro effectivo do Instituto da Ordem dos Advogados o brilhante advogado e jornalista Alfredo Pereira Rego, director da Associação Brasileira de Imprensa.

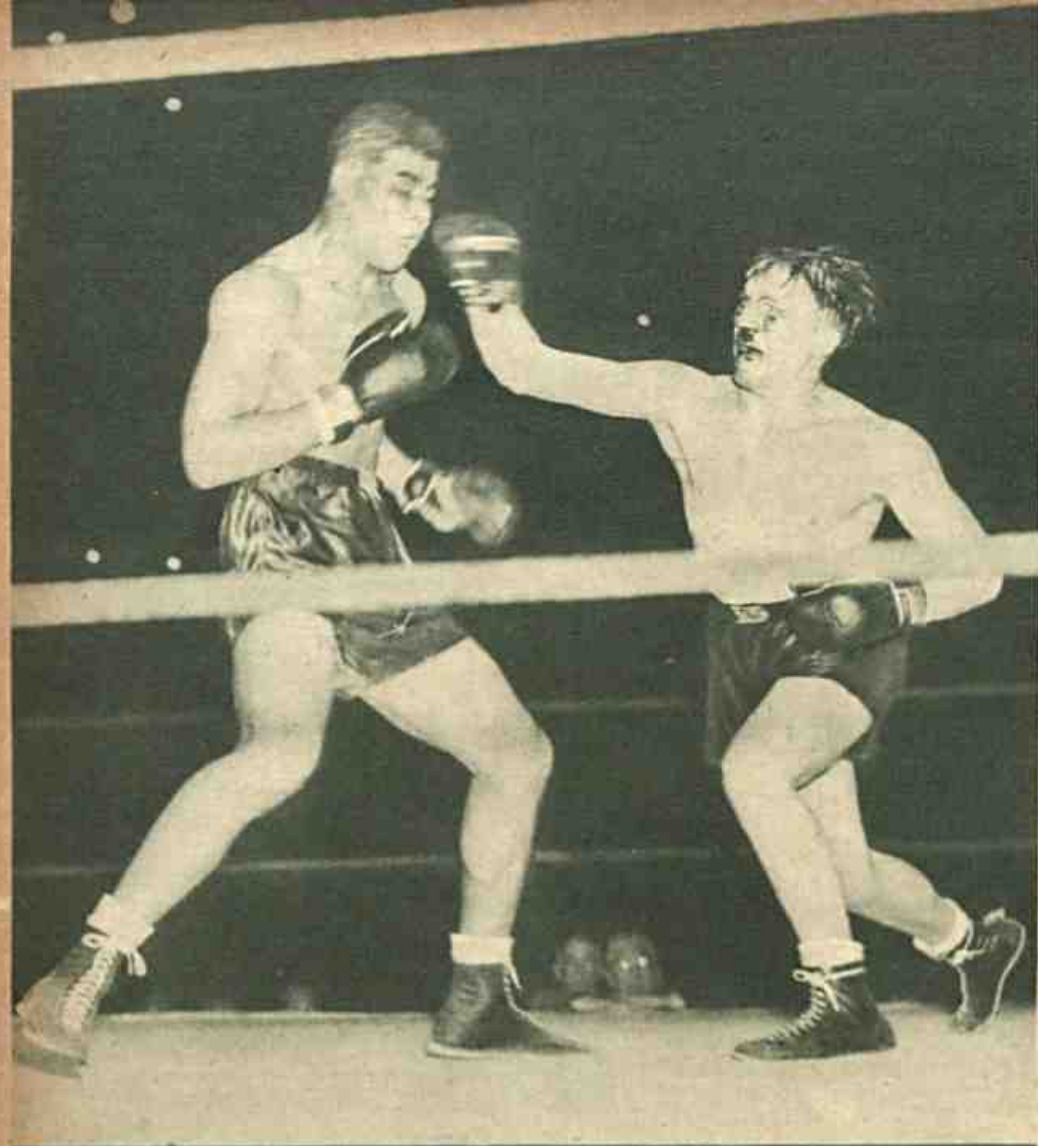
Dr. Clementino Fraga

Henriqueta Lisboa

Filinto de Almeida

Dr. Lourival Fontes

Dr. Armando de Salles Oliveira

Aspecto do embarque do ex-deputado Lauro Passos.

O PRETO NO BRANCO — Instantaneo do *match* de box entre Tommy Farr, inglez, e Joe Louis, americano. Tommy Farr (á direita) foi derrotado, porém mostrou-se magnifico até o ultimo round, pois não esmoreceu um só momento.

DIPLOMATAS EUROPEUS — O Dr. Milan Stojadinovic, primeiro ministro da Yugoslavia, que vem de apor a sua assignatura no tratado concluido entre a França e aquelle paiz da Europa Central.

O MUNDO

LINDBERGH NA ALLEMANHA — Scena do desembarque do grande aviador americano no aerodromo de Munich. A' esquerda, o Snr. Von Keoppelle, representante do Ministro do Ar, e á direita o addido militar da America do Norte

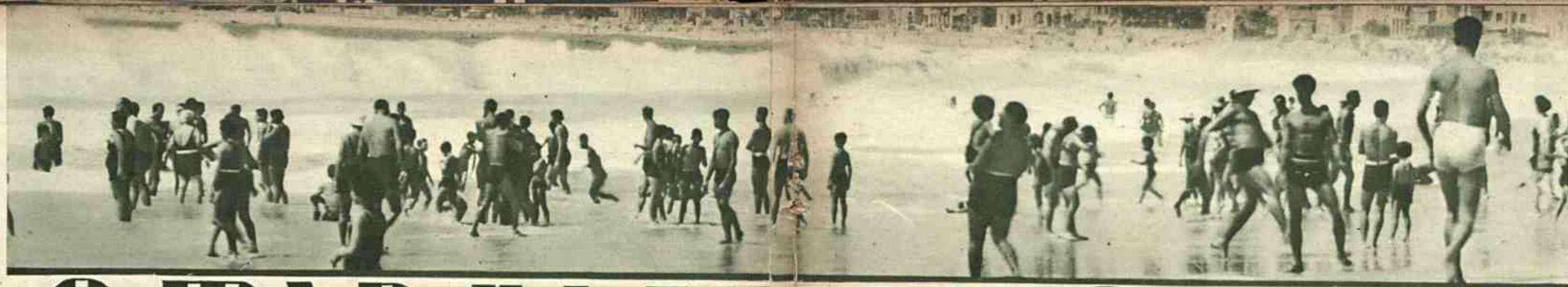
UMA EGREJA SINGULAR — Existe em Cincinnati (E. Unidos) um templo para uso exclusivo dos surdos-mudos. Nelle predica o Rev. August H. Staubitz, que se faz entender por meio de signaes. Os canticos e hymnos são expressos pelos fieis do mesmo modo.

Em Shanghai é assim. As grandes potencias têm que defender as suas propriedades e a vida dos seus concidadãos. No cliché: soldados americanos entrincheirados na zona das concessões.

EM REVISTA

Os soldados chinezes conseguiram arrebatar um carro de assalto ao inimigo e, de posse delle, examinaram-no, para conhecer-lhe os segredos. Mais tarde, os nippões o resgataram...

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Na zona das concessões, onde estão installados os grandes emporios das principaes potencias do Mundo, um cáes, que era explorado por uma companhia americana, foi destruido pelos obuzes nipponicos.

O MAR E A VIDA

Berilo Neves

O Mar — dizem-no os naturalistas — é a fonte da vida universal. Ali nasceram, na ante-manhã dos tempos, as fórmas organicas primitivas. Os Gregos, com o seu maravilhoso conhecimento das cousas, fizeram surgir das ondas o corpo aromal de Venus... E, atravez dos seculos, o Mar sempre foi, para os homens, uma tentação immensa e um mysterio sem fim...

Não é, apenas, para os naturalistas que o reino de Neptuno possue primacial importancia. Os discipulos de Hyppocrates vêem, nelle, um dos grandes recursos da Therapeutica. O Mar é uma immensa pharmacia em cujo balcão se distribue a saude, sem nenhuma exigencia pecuniaria. Neptuno é o dono do maior sanatorio de todos os tempos.

Nos paizes mais civilisados do nosso seculo, as praias são encaradas como fontes de Juventa, capazes de conservar a mocidade e a belleza, e de retardar, o mais possivel, a acção destruidora da velhice. Na Allemanha, ha innumeras organizações que têm por fim offerecer, aos mais pobres, os beneficios do banho de mar.

As praias do Baltico são feiras de amostras da belleza feminina germanica. E que dizer dos Estados Unidos, onde Palm Beach e Long Beach centralizam a attenção do mundo por encerrarem os typos estheticos mais perfeitos da nossa época?

Não se concebe melhor scenario para um concurso de belleza do que uma praia norte americana. E' ali que as pessoas descuidadas da sua propria saude pagam, envergonhadas, o crime de ter fugido á Natureza. As praias *yankees* são fontes de energia da raça prodigiosa que deu ao mundo, quase ao mesmo tempo, Graham Bell, Thomas Edison e Charles Lindbergh...

Nunca é tarde para nos reconciliarmos com a Natureza — e a praia é a fronteira onde dois mundos se tocam. Aquella areia finissima, tão limpa como a consciencia de um santo, é livre de germes e de preconceitos. Ali acaba a Civilização com as suas mentiras, e começa um reino maravilhoso, que parece ter sahido, naquelle momento, das mãos do Creador.

O que é assombroso, no oceano, é que elle nunca envelhece, como certas terras. Está sempre joven, cheio de saude, e dotado de uma força bravia, que não recua deante de nenhum poder. Que espectaculo soberbo de energia é a resaca, por exemplo! Qual o outro poder que assim se manifeste, de modo tão vivo e eloquente?

Comprehende-se que Xerxes tenha mandado açoitar o Oceano — porque esse velho Rei, no seu orgulho humano, mal podia admittir que alguma força enfrentasse o seu poderio insensato... O Oceano é uma lição de coragem e de belleza para todos os homens que ainda não esqueceram a arte de ler nas paginas do grande livro de Deus.

Num paiz verdadeiramente civilizado, o accesso ás praias deveria estar ao alcance de todos os cidadãos. Não deve ser privilegio de algumas centenas de pessoas a delicia de correr, descalço, sobre as areias acolhedoras de Copacabana. Nem só os turistas e os millionarios devem ter direito a immergir nas aguas translucidas do Leblon. A maior democracia é a que estende ao maior numero de homens os bens e as graças que a Natureza nos proporciona com incomparavel magnanimidade. E é essa noção que deveria estar, latente, no espirito de todos os homens de governo.

A praia não é benefica apenas por offerecer, aos homens, o banho natural das aguas oceanicas. Ella é o melhor solario que se conhece e um pretexto para que a humanidade volte aos habitos simples dos seus ancestraes.

Porque é *chic*, as mulheres admittem descalçar os seus sapatos espaventosos, e deitar fóra, por alguns momentos, os seus incriveis chapéos, armados de pennas de aves ridiculas. A differença que ellas fazem de uma sala de baile para a praia — é de pôr maluco o homem menos fantasista do seculo! O *maillot* é o instrumento de uma revolução que se vae operando, a passos largos, no mundo inteiro. Nenhum falso moralista póde deter a marcha da humanidade rumo á vida, simples e hygienica, das praias de banho.

E' um erro suppor que a virtude está na quantidade de roupas que se usam. Nunca houve tanta patifaria como no seculo das Pompadour, em que as mulheres usavam meia duzia de saias, de cada vez. Ao contrario, a vida ao ar livre é, por si mesma, um preventivo contra os máos pensamentos.

Os nossos selvicolas, que andavam praticamente nus, tinham uma moral bem superior á dos colonizadores que os rechassaram, para as selvas, a golpes de lança e trabuco. Entre elles, o respeito á propriedade alheia era um dogma — que dispensava a Policia, os Tribunaes e outros mecanismos complexos da Civilização.

A virtude que reside na indumentaria é mais fragil do que um sonho de poeta pobre. Esta é a verdade, que os gregos já tinham comprehendido ha mais de vinte seculos e que, todavia, ainda deixa em duvida certos espiritos "fortes" do nosso tempo...

Se o Mar é a fonte da Vida, natural é que seja, tambem, um elemento precioso para a restauração e fortalecimento della, ameaçada pelas diatheses terriveis da Civilização. Quando tudo é artificial e damnoso á saude humana, resta-nos, ao menos, esse prodigioso laboratorio de energias vitaes, essa escola-hospital em que se aprende a amar as cousas simples e boas que Deus deixou.

Nenhum elemento é mais espalhado na face da Terra, e nenhum está mais ao alcance dos homens de todas as condições sociaes, habitos e profissões. "Rumo ao Mar" — era a divisa de um saudoso chefe da nossa Marinha de Guerra. Devemos adoptar essa divisa, tanto no sentido de preparação militar e naval com que foi lançada, como no espirito medico-philosophico que se impõe.

Façamos da praia a esperança das nossas celulas, envenenadas pelo sedentarismo, pela alimentação errada, pelo *cock-tail*, pelo fumo, pelas toxinas da Civilização, em summa, que reduzem a extensão da nossa existencia e os direitos da nossa felicidade. Neptuno é o unico rei que os seculos não despojarão do seu sceptro. E á sombra do seu tridente poderoso poderemos immergir, sem perigos, nessas aguas claras de que Amphitrite nasceu um dia, cheia de sol, de belleza e de espuma...

Uma notavel figura de philanthropo

Dr. Baptista da Silva

Encontra-se actualmente entre nós o dr. M. Mendes Baptista da Silva, uma das mais notaveis figuras de philanthropo que o Brasil possue. Medico pediatra de grande valor, sua actividade se tem exercido com particular relevo no terreno industrial, não apenas pelo contingente que tem trazido á riqueza pernambucana, mas tambem e principalmente pelos seus emprehendimentos e realizações de caracter social.

Effectivamente, o dr. Baptista da Silva vem realizando uma grande obra de assistencia e amparo em beneficio das classes menos favorecidas da fortuna. Numerosos são os auxilios e doações por elle feitos e guardados sob absoluto sigillo, por exigencia sua.

Como industrial, o operariado pertencente ás suas organizações desfruta um conforto que ultrapassa ao do meio em que se desenvolvem suas actividades. Em sua fabrica de Tecidos da Torre, os operarios têm direito a uma abundante e variada refeição diaria, organizada de accordo com as exigencias da technica alimentar, a qual lhes é offerecida gratuitamente.

Nessa mesma fabrica existe um serviço medico perfeitamente apparelhado, dispondo de uma creche e de assistencia dentaria. E não é somente isso. Para os seus operarios, está o dr. Baptista da Silva construindo uma grande villa operaria, com um total de 500 casas, das quaes 300 já terminadas, e que, por suas commodidades e acabamento, excedem os typos geralmente adoptados nesse genero de habitações.

As diversas organizações hospitalares de Recife devem ao dr. Baptista da Silva grandes e frequentes auxilios e entre as mais beneficiadas estão o tradicional "Hospital Pedro II" e a "Maternidade de Recife", uma das mais completas da America do Sul, para cujo perfeito aparelhamento muito tem concorrido o dr. Baptista da Silva.

Os serviços de medicina e hygiene infantil da capital pernambucana têm encontrado nelle um dos mais generosos patronos. E o seu interesse pela solução dos problemas sociaes não se restringe á cidade de Recife. Ainda recentemente, fez o illustre medico e industrial uma doação de 400 contos para construcção do Hospital Municipal de Limoeiro, no interior do Estado, associando-se deste modo aos poderes publicos para dotar o *hinterland* pernambucano de melhor organização sanitaria.

O dr. Baptista da Silva, que na qualidade de presidente do Syndicato de Usineiros de Pernambuco despendeu um grandioso esforço em prol da saude do proletariado, creando typos de alimentação de accordo com o meio e o genero de trabalho, projecta agora installar, na pittoresca praia de Piedade, perto de Recife, uma estação de repouso, para os seus operarios e respectivas familias, de modo que cada trabalhador possa gozar, todo o anno, o seu merecido repouso.

E', pois, uma figura inconfundivel de philanthropo, sinceramente interessado na solução dos problemas de assistencia e amparo social, que o Rio de Janeiro tem a honra de hospedar neste momento, prestando-lhe as homenagens a que tem direito.

PANORAMA INTERIOR

"Panorama Interior" é um pequeno livro de chronicas de Henrique Gonzalez. O nome do autor não é desconhecido aos leitores d'"O Malho", em cujas paginas varias vezes tem apparecido, assignando poesias e chronicas. Elle teve actuação destacada na imprensa e na literatura do Rio Grande do Sul e foi um dos fundadores do Cenaculo Riograndense de Letras.

"Panorama Interior" regista, num estylo brilhante e nervoso, as impressões de um espirito inquieto e sensivel.

Aflorando varios assumptos, Henrique Gonzalez tem bastante intelligencia e senso artistico para manter-se sempre acima da vulgaridade.

"Panorama Interior" foi editado pela pressora Carioca".

Grupo feito na residencia do Comte. Atila Soares, Secretario do Interior e Segurança, da Prefeitura do Districto, no dia do anniversario do seu interessante filhinho Sergio, que se vê ao centro cercado dos amiguinhos que lhe foram levar felicitações, e aos quaes foi offerecida uma mesa de doces.

LIL DAGOVER é desde ha muitos annos uma das mais scintillantes estrellas do cinema europeu. Já esteve em Hollywood onde fez *A Dama de Monte Carlo* ao lado de Warren William. Vimol-a ultimamente em *Sonata de Kreutzer*, *Segundo Amor* e *Nona Symphonia* — todos films da Ufa. Seu ultimo trabalho é *Streit um den Knaben Jo*.

PARA A GALERIA DOS "FANS"

FREDDIE BARTHOLOMEW — Desde o seu primeiro grande successo no Brasil, (O Pequeno Lord Fauntleroy) que Freddie Bartholomeu tem para as nossas platéas um logar destacado entre os garotos de talento que o Cinema descobre de annos a annos. Alguns dos ultimos trabalhos de Freddie que applaudimos são "O Diabo é um Poltrão" ao lado de dois gurys tambem grandes artistas Mickey Rooney e Jackie Cooper e "Marujo Intrepido" com Spencer Tracy. Freddie nasceu em Londres ha treze annos.

VIAJANDO *pelo* BRASIL

SALINAS DE MOSSORÓ

Snr. Cicero Gadé, nosso leitor, a quem devemos estas photographias, em companhia de sua familia, a passeio na "Salina Ramadinha".

Um grande monte de sal, quasi attingindo a altura do moinho.

Pilhas de sal feitas por occasião da colheita na "Salina Ramadinha", municipio de Mossoró, Rio Grande do Norte.

Curioso aspecto das dunas de sal feitas nos baldes da grande Salina.

Moinho de vento para beneficiamento do sal.

Festa de encerramento do curso no **Externato Halfeld**, na visinha capital fluminense. Alumnos que tomaram parte nos bailados em trajes typicos lusitanos.

DE NICTHEROY

Crianças que tomaram parte na ultima festa de arte do Club Central

VIDA ESCOLAR — Teams de baskett-ball dos Collegio Bittencourt, de Campos, e Collegio Carvalho, de Nictheroy, que disputaram renhida pugna amistosa, no estadio da Faculdade de Direito.

HOMENAGEM — Grupo de amigos e admiradores do capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, que lhe prestaram carinhosa homenagem, por motivo de sua reversão ao serviço activo do Exercito, offerecendo-lhe uma espada.

UMA NOTAVEL MINIATURA DE ALBERT COLFS — São celebres, em todo o mundo, as miniaturas de Albert Colfs, o reputado artista belga que o Rio teve a honra de hospedar em 1935. Reproduzimos acima um desses maravilhosos trabalhos, feito em Tokio recentemente, quando da sua passagem pela capital japoneza o retrato da Embaixatriz brasileira no Japão, Exma. Snra. Leão Velloso, retrato que é, sem duvida, uma verdadeira preciosidade artistica.

DE THEATRO — Na ultima temporada lyrica do Municipal, uma das figuras de relevo foi a jovem soprano lyrico brasileira Alma da Cunha Miranda, cuja voz admiravel mereceu os mais enthusiasticos applausos da platéa carioca. Alma da Cunha Miranda cantou a Rosina do Barbeiro de Sevilha e a Musetta, da Bohemia. A critica saudou-a como uma das revelações surprehendentes do grupo seleccionado pela Senhora Gabriella Bezanzoni Lage...

DUAS CARICATURAS DE ZINO ZA — São de autoria do notavel artista italiano Nino Za, as duas magnificas caricaturas que aqui reproduzimos: o consul brasileiro Vinicio da Veiga e sua exma. esposa, quando de passagem pela cidade italiana Cortina D'ampezzo.

ENLACE MARIA PRECIOSA DE OLIVEIRA — AMERICO GALVÃO PEREIRA — os noivos após a cerimonia religiosa, realisada na matriz do Engenho Velho, no dia 5 do corrente.

OS QUE SE DIPLOMAM — O jovem bacharel em Direito, Ignacio Corseuil Filho, nosso presado companheiro de redacção, que acaba de collar grão pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

FIM DE ANNO ESCOLAR

Inauguração, nos salões do Assyrio, da Exposição de Trabalhos Manuaes e provas de exame dos cursos de Continuação e Aperfeiçoamento, da Prefeitura do Districto. Ao centro o Dr. Henrique Dodsworth, cercado de auxiliares de sua administração, entre os quaes o Dr. Astrogildo Borges, superintendente dos referidos cursos.

Flagrante do baile realisado no salão do Club de Regatas Flamengo, pela Caixa Pró-formatura dos contadorandos de 1940, da Escola Superior de Commercio.

"Escola Italiana" — Encerramento dos cursos, em festiva cerimonia no Theatro Carlos Gomes.

Prophecias para 1938
(Pode não acreditar, mas não negará que o deseja)
Com a renda garantida
Casa comida e roupa lavada
Bôa cama almofadada
Eu não quero outra vida.
O amigo leitor afinal encontrará uma leitura agradavel - Será o numero sorteado no seu bilhete
PREÇO
Os marchantes terão a liberdade de augmentar seus preços e os freguezes poderão reduzir suas compras a vontade
Estudantes! Será abolida a media nas provas e estabelecida a prova da media com pão e manteiga. Passarão até com café pequeno -
SUBVENÇÃO DOS INEPTOS
Os "promptos" passarão a ter uma ajuda de custa do Governo.
Os paralyticos deixarão as muletas pelas mulatas.
Cada operario será dono de um arranha-céu de 20 andares parados.
Os casaes viverão em com-cordia, com-fiando mutuamente, cada um na cada uma - - -
O ordenado será o dobro e o trabalho a metade -
Os mendigos irão veranear no Asylo Redemptor
O lavrador verá frutas maiores que as arvores e estas crescerão até sobre pedra. -
Oh, sorte! Não faltará agua! Será canalizado para o Rio, o Amazonas
Jornalistas, escritores não terão a pena de escrever a penna - Terão machina de escrever
Artistas, arteiros não pintarão mais o futuro com cores pretas
Medicos, engenheiros advogados, etc. trocarão sua profissão pela de capitalistas (residentes na capital) -
Pae com filhos será considerado pensionista do Estado - Terá casa de graça e ficará isento de impostos.
Mantok

uma poetisa bahiana

GEORGINA DE MELLO ERISMANN

Quando da sua ultima viagem ás *Caldas de Cipó* na Bahia, o grande jornalista Edmundo Bittencourt descobriu, como os garimpeiros descobrem de quando em quando diamantes de alto preço no interior do Brasil, — uma grande poetisa. Desconhecida completamente. Escreve para seu gôso proprio. Lídima expressão da poesia nativa, ela tem o sabôr caracteristico das frutas do mato.

E Edmundo Bittencourt, sabendo o prazer que dava ao seu velho amigo Olegario Marianno, trouxe-lhe o régio presente de algumas paginas do livro dessa menina moça do interior. E' desse apanhado de rosas frescas que o poeta do "Enamorado da Vida" nos oferece alguns exemplares admiraveis para que O MALHO os passe, em primeira mão, aos seus leitores.

RÊDE

Cipó do mato ainda verde,
cheio de malhas, trançado em nós,
que veiu das mãos de uma mulher humilde,
para o capricho de meu repouso...

A minha rede de caroá
é côfa e mole como um bercinho,
de algum menino bem pobresinho.

Quando me embala, eu cuido ouvir
no cantochão da sua corda
a voz das selvas e das florestas
ou a caricia comovedora,
de uma mãe-preta
contando historias.

SANFONA

Velha sanfona desentoada,
que ingenuamente canta no mato,
como eu te quero!

Sanfona humilde da gente pobre,
esse teu choro tão comovido
traduz a alma singela e triste,
dos boiadeiros do meu sertão.

Pelo nordeste, onde a secca,
flagelou tudo sem piedade...
ficaste ainda nas mãos vadias,
do sanfonista sentimental.
E em noite escura, languidamente,
lá na casita sem luz nem pão...
A tua voz é uma saudade,
despetalada na solidão.

INCLEMENCIA

O coração da terra ainda chorando,
com saudades da chuva.

Por mais que o céu prometa,
dos olhos das estrelas
as lagrimas não caem...

O sol devora tudo.

Tornou-se côr de bronze
a mata que era verde.

Calaram-se todas as fontes.
Morreram os passarinhos...
Ha Fome pelas estradas.
Ha Sêde pelos caminhos.

FLAGELADOS

Sob a luz violacea de um crepusculo mago-
[ado,
eles passam...
Levam n'alma dorida a saudade medrosa,
do ranchinho de palha que distante ficou.
A tristeza no rosto, o cansaço nos pés,
levantando a poeira das estradas ardentes...
Vão ao léo do Destino.

Levam tudo que tinham,
quando a Fome chegou:
uma rêde, uma esteira...

Nada mais.
Tão somente,
a bagagem moral do Infortunio maldito,
que os obriga a fugir.

Casa ou não casa?

(SKETCH)

Francisca — Olhe, Matheus, foi muito bom você ter vindo hoje mais cedo. Estou só. Vamos conversar seriamente sobre o nosso namoro.

Matheus — Por que? Acaso fazes mau juizo acerca das minhas nobres intenções ?

Francisca — Não, Matheus. Mas você deve comprehender, nós somos namorados ha cinco annos. A visinhança não me poupa. Ha qualquer coisa de desconfiança no ar . . .

Matheus — E você liga importancia á lingua dos visinhos?

Francisca — Bem, mas não se trata só dos visinhos. Mamãe todo dia me azucrina os ouvidos. Quando é que esse moço se decide? Papae anda de cara amarrada, e eu, da minha parte, confesso, não sei o que hei de responder. Você não ata nem desata . . .

Matheus — Eu estou prompto a resolver o caso. Mas vamos a saber: seu pae é homem para me arranjar uns vinte contos para as primeiras despezas ?

Francisca — Sim . . .

Matheus — Pagar o aluguel da casa ?

Francisca — Sim . . .

Matheus — Mobiliar a casa toda ?

Francisca — Sim . . .

Matheus — Pagar umas contas que tenho por ahi ?

Francisca — Sim . . .

Matheus — Sua mãe só te visitará ás quintas-feiras e isso mesmo quando eu não estiver em casa ?

Francisca — Sim . . .

Matheus — Você me dará inteira liberdade ?

Francisca — Sim . . .

Matheus — Eu poderei entrar em casa á hora que muito bem entender ?

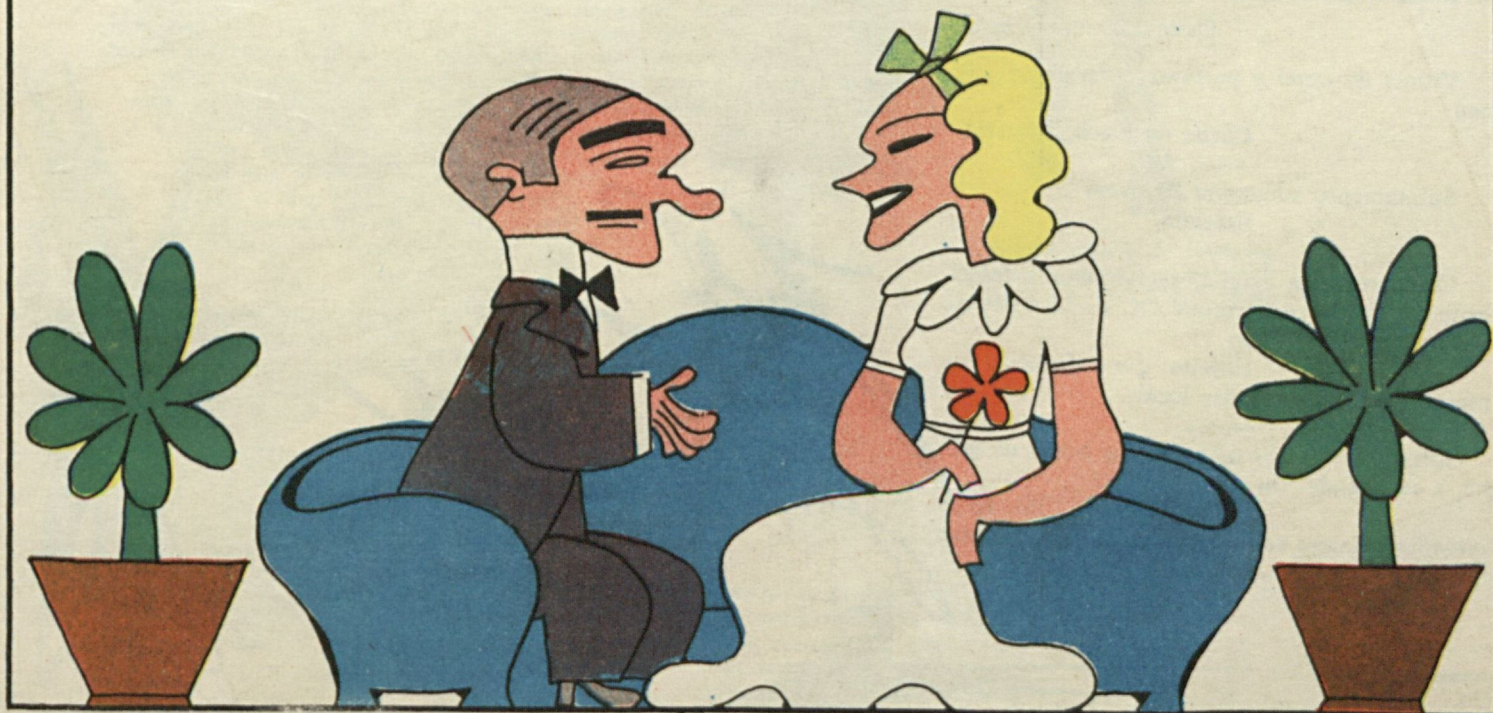
Francisca — Sim . . .

Matheus — Você dá a sua palavra de honra que está de accordo com este programma de vida ?

Francisca — Sim . . .

Matheus — Então vamos nos casar !

Francisca — Não !

LUIZ PEIXOTO

A ESCREVENTE DE POLICIA

Maria Pantaleana. Senhorita emancipada. Escritôra modernista; qualifica o homem como "o peior dos animais"...

Uma vaga de escrevente da Policia. Era "troço". Cartuchos. Ocupação do lugar.

Principio: "riso e flôres"... Flagrantes singulares. Oportunidade para narrativas.

Quatro horas da manhã. Volta de um baile no Municipal. Uma dúzia de declarações e duas de telefones. Cansaço. Um vestido de rendas côr de esperança que cài, mole, sobre a cama. Um corpo branco que justamente se entrega aos lençóis... Um sono benfazejo...

Sonhou. Dansava de vestido de rendas côr de esperança no Municipal. Aplaudiam-na...

Olhos abertos: Policiais que vão buscá-la para lavrar um flagrante...

Veste-se. Roga pragas ás paredes. Sáe. O costume é tarzan...

O caso é no Salgueiro. Malandro que fére malandro... Lábia do investigador. Causa: amôres.

Entram: cuica, mulata, tamborim...

Final: cachaça, desafio, navalhada...

O forte venceu. O fraco ficou ferido. Reclamações dos "outros" do lugar. Brutalidades dos guardas. Sacudidélas numa mulher que presta declarações. Pantaleana ainda sonolenta, pensa no Municipal...

— Olá guarda! Leve este negrão pra mofar lá no "X". Tem culpa no cartório...

...ela dansava com o poeta louro nessa hora... aquilo sim! Que voz... que olhar...

— Esta "empinada" tambem vai, pra não ser "metida".

...e ela escreveu assim

"Dois malandros no Salgueiro. Navalhadas. Municipal. O poeta louro estava lá e a mulata confirmou. O estado do ferido é grave. O são, que fugiu, está preso..."

Dia seguinte. Presença ao chefe de Policia. Um pitão. Resposta. Ela era escritôra modernista... Desculpas... Aumento de vencimentos...

DINÉA FRANCO VAZ

RIO DE JANEIRO

Não sei porque, cidade adoravel, eu te comparo a uma linda melindrosa de Copacabana!

A suavidade de tuas manhãs dá-me a impressão da preguiça das moças modernas, que são obrigadas a levantar-se cedo.

Depois, o colorido do sol parece o carmim que usam as bonequinhas humanas, que povoam teus recantos.

Provocas em todos os que te contemplam, elogios e faces encantadoras...

Tens tambem, como toda moça, um namorado, e é essa a causa do deslumbramento das tuas noites. Enfeitas-te toda, perfumas-te e esperas o teu romantico apaixonado, que deve ser lindo, para que lhe queiras tanto.

Elle deve ser poeta, um poeta assim inspirado como Castro Alves, para poder encantar os teus ouvidos, maravilhosamente encantados com as promessas de amôr que se revelam em ti mesma!

Além desse que te ama, ha milhares de outros, que por ti dariam a propria vida, cometendo loucuras sobre loucuras.

E tu, cidade bonita, sabes de tudo isso, sabes que te amam demais os cariocas e mesmo os que não são filhos de tuas plagas, é talvez por isso que tens o porte altivo das antigas rainhas...

Em cada recanto das ruas, em cada uma das tuas paisagens, ha um encanto novo, uma nova pagina a descrever.

E's toda pintada de lindissimas paginas, parecendo um quadro monumental do mais celebre pintor, em exposição no coração do Brasil!

DIVA PAULO

CONSOLO...

Você não fala! Diga, meu amigo, porque está tão triste... Dê-me as suas mãos e ponha os seus olhos nos meus olhos!

Agora, conte o seu aborrecimento. Falle-me dos seus exitos, fracassos, lutas... suas alegrias; ainda que sejam aquellas que já se foram e que não voltarão mais... Quero que me diga tudo o que lhe dá tristeza!

E eu saberei achar no meu grande desalento de mulher nova, que viu as suas illusões fugirem uma a uma, eu acharei o consolo para a sua magua...

Sorria, meu amigo, e cante como eu sorri e cantei! Não deixe que o mundo interprete mal a sua tristeza; elle póde pensar que sente saudade do tempo em que você não era mais que uma cabeça folgazã, vasia de ideaes... Mostre ao mundo, que não teve indulgencia para os seus erros e fraquezas, mostre que você é capaz de grandes emprehendimentos, de grandes coisas...

Coragem, meu amigo, e seja animoso! Não desfalleça ao primeiro fracasso! Confie plenamente na sua propria vontade de homem que quer vencer e você triumphará!

E eu, no meu cantinho, sem que ninguem o note, nem mesmo você, eu gozarei a ventura e o orgulho de saber que é, o que eu sempre pedi a Deus que você fosse...

E eu? Que estou mais triste do que você? Mas meu pobre amigo, não ligue à minha magua, eu já estou acostumada a nada receber de bom da vida... Já estou sorrindo novamente, vê?

Solto-lhe as mãos, meu amigo, pedindo que se contente com migalhas de felicidade, si o destino não puder dar-lhe mais... que procurando dia a dia tornar-se melhor, você corra em busca de tudo o que for claridade e deslumbramento na vida de todo homem de bem...

MARA

PSICOLOGIA DOS NECROLOGIOS

(Jornal da minha terra)

Vitima de cruel e pertinaz enfermidade, faleceu...

Bacilo de Koch, na certa.

Subitamente sucumbiu o jovem...

Suicidio.

Com profunda magua, registramos o falecimento do ilustre conterraneo Dr. F..., ardoroso prócer do nosso Partido...

Sujeito que fornecia as "massas" para as eleições locais.

Deixou de existir ás primeiras horas da manhã, a veneranda Sra. X...

Velha Rica. — Si fosse "remediada", não seria "veneranda", e, si fosse pauperrima, seria... "macróbia".

MARIA GUY

Prosa feminina

DECORAÇÃO DE FRAGUSTO

Uma das leitoras desta pagina consultou-me se ainda é tempo de fazer um vestido de lã muito fina, côr de morango, para aproveitar bolsa, sapatos, luvas e chapéo "marron", em estado de novos.

Garantir que o calor tarde ainda... é difficil. Mesmo porque o mundo atravessa uma phase — que tudo leva a crêr seja duradoura — de grande instabilidade. A temperatura vae pelo mesmo programma: instavel. E' o que se lê diariamente no boletim meteorologico.

Mas eu faria a "toilette" de lã fina. Tambem pelo motivo de aproveitar os "accessorios" indicados, pois é sabido que elles custam sempre mais que a materia e o feitio do vestido.

Aliás, taes complementos ficarão optimos com um traje de shantung azul, têlha, branco, rosa, amarelo, etc.

Como vê a minha leitora, terá mais de um geito para aproveitar os accessorios que me diz bons, bonitos e novos.

Direi a outra leitora: sim, as sandalias estão no rigor da moda, desde que deixem de fóra as pontas dos dedos dos pés — com ou sem meias.

E' commum na America e na Europa usar sandalias muito abertas, sempre, porém, trazendo meias.

Nem todas podem exhibir os pés, apesar da frequencia ao pedicura.

SORCIÈRE

Vestido de shantung branco, gola de "faille" marinho. Botões forrados do tecido branco.

Elegante vestido de setim preto, movimento "en forme" á frente, sapatos bem modernos, luvas rosadas, broche de brilhantes.

Gracioso vestido de linho estampado, casaco "marron", chapéo de palha da Italia.

Está na moda "jardinar". Eis um traje adequado, feito de linho azul anil e fustão branco. Acima: chita estampada, avental de linho de côr.

DE TUDO UM POUCO

PARA "LUNCH" EM FAMILIA

ARROZ COM MORANGOS

125 grammas de arroz, fervido com muita agua, para amollecer bem, mas evitando que fique empapado. Escorrer a agua, utilisando uma peneira. Accrescentar então, 100 grammas de assucar desmanchado em meio litro de agua quente mexendo bem.

Deixar esfriar e ponha o arroz em camadas numa fórma, intercalando de camadas do morangos frescos, passados em assucar. Por cima, morangos escolhidos.

MULHER IDEAL

Alva. — Na alma, no corpo e no talento altivo,
Com que seduz o alheio espirito, sempre alva . . .
E buscando, neste orbe, o seu anhelo esquivo,
Do baixo, do vulgar, do triste ella se salva . . .

Perola que ascendeu, num roseo romper-de-alva,
Do recato da concha ao mostruario festivo
Da vida . . . Flôr que instilla o seu olor de malva
Em mais de um coração rebellado ou captivo . . .

Sim! E alva e rescendente, eis que logo alvoroça
O homem que ao seu encanto inspirado e discreto
Não saiba resistir, ou não queira, ou não possa . .

Quem me dera sentir (eu sonho, quando a vejo)
Na alma indefessa della o ideal de meu affecto,
No corpo fragil della o ideal de meu desejo . . .

HILDEBRANDO DE MAGALHÃES

—::—

NOTA: — *Esta Secção, tantas vezes illustrada por trabalhos de Hildebrando de Magalhães, deplora, hoje, a morte do joven e brilhante escriptor, e transcreve aqui um dos seus mais apreciados sonetos.*

HOLLYWOOD EM REVISTA

Francis Lederer deverá representar o papel de Chopin, numa producção de Frank Capra.

Charles Laughton talvez não volte mais á America, pois tem contracto assignado com Korda...

Bing Crosby vae ter editada uma biographia sua feita por seus irmãos, com a devida autorização...

A Warner Brothers emprega um indú especialmente para fazer turgante para os extras que apparecem em films de scenario indiano.

* * *

Nunca ficou nervosa a minha querida leitora ao assistir films de guerra ou de gangsters, com receio que uma daquellas balas fosse verdadeira?

Cada studio tem arsenal proprio, onde todas as armas de fogo são guardadas a sete chaves, vigiadas por um guarda. Este homem, em geral soldado, inspecciona armas e projectis a serem usados nos films. Carrega-as cuidadosamente, usando uma espoleta especial, que não póde, naturalmente, ferir ninguem. Como se vê, não ha possibilidade de desastres e ferimentos em scenas de guerra.

* * *

Tudo em Hollywood é differente: o tempo, a gente, as cousas.

Por uma estatistica verificou-se que a maioria dos chauffeurs dos astros de cinema tem mais de seis pés de altura. E' preciso, porém, lembrar que não só devem ser habeis machinistas, mas guardas das preciosidades que transportam. O chauffeur de Shirley Temple é um official de policia, um boxeur, bem como perito em jiu-jitsu. O de Mae West é um ex-campeão de box. O chauffeur de Gladys George é um brutamontes de metter medo. O de Claire Trevor é um transformista aposentado. Quando Claire dá uma festa, o chauffeur veste a casaca e vae divertir os convidados da artista. Fizemos tudo para saber qual era o empregado de Greta Garbo, mas é um mysterio impenetravel o chauffeur da diva.

LENÇOS ANTIGOS

Podem-se fazer jabots para blusas, ou então, reunindo-os, organizar uma blusa, cujas mangas seriam as pontas do lenço.

— Viram já alguma vez a felicidade?

— Sim: a felicidade dos outros..

Ha faltas que eu desculpo e paixões que eu perdôo: são as minhas.

Tallegrand.

A ignorancia é a noite do espirito, noite sem lua e sem estrellas.

Cicero.

SEGREDOS DE BELLEZA

(por *Max Factor*)

Consulta de: Miss J. G., Santiago de Cuba, Cuba.

Disseram-me que os labios de diversas estrellas, entre estas Joan Crawford e Myrna Loy, têm brilho especial. Como conseguir imital-os?

Resposta:

Depois de applicado, cuidadosamente, o baton, passe, com a ponta do dedo o liquido especial para dar brilho, applicando-o na parte vermelha dos labios. Com isso terá um aspecto muito attrahante á tardinha, ou á luz artificial, o que não deverá usar nunca á luz do dia.

Consulta de: Mrs. J. H., Cucuta, Colombia (America do Sul).

Ha tempos soffri um accidente de automovel, resultando uma cicatriz no rosto, que o modifica inteiramente. Aconselha-me alguma coisa?

Resposta:

Experimente usar o "fundo de rosto" exactamente na côr correspondente ao natural, applicando-o mais fortemente na cicatriz.

Sobre este fundo faça a maquillage habitual.

Si a cicatriz fôr tão visivel que não possa ser disfaçada por esse meio, deve ir a um especialista, para que elle lhe prepare um cosmetico branqueador. Applique-o seguidamente, na parte marcada, usando o "make-up" habitual no resto do rosto.

Consulta de: Mrs. C. M. Hermosillo, Mexico.

Por muitos annos usei pó de arroz brunette e rouge carmin no rosto e nos labios. Agora, meu cabello está ficando grisalho, está praticamente na côr de cinzento-aço, de modo que rouge que usava já não vae tambem. Eu sou morena e de compleição fina.

Resposta:

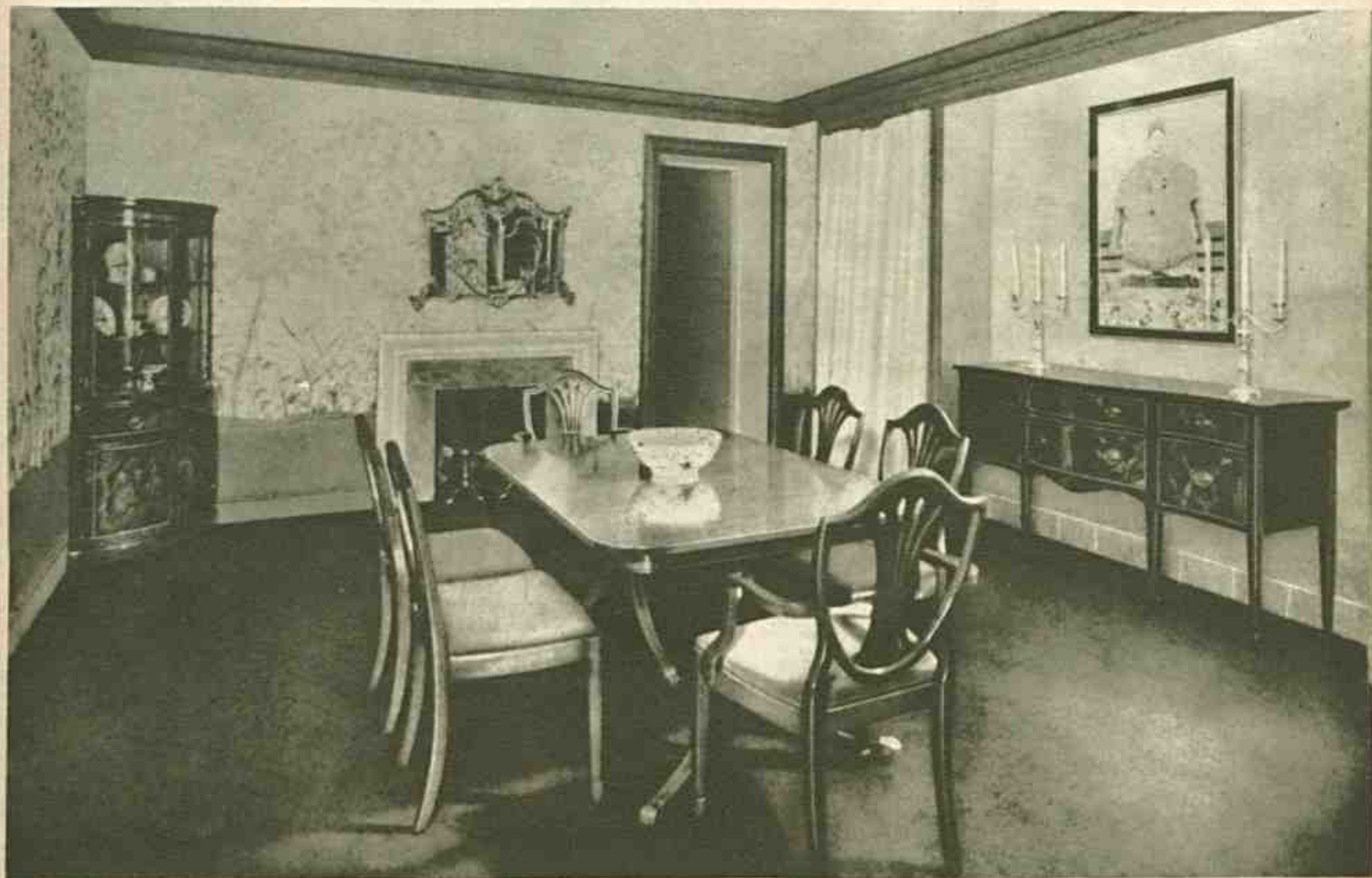
Morenas com cabellos grisalhos requerem pintura differente das morenas em geral. Deverá usar pó de arroz cor de azeitona, rouge cor de uva nas faces, bâton carmin.

Os sapatos mostram os pés; os decotes são immensos — é o que attesta Carol Hughes, da Warner Bros.

COMO VESTEM AS "ESTRELLAS" DO CINEMA

... esta linda "star" da R. K. O. suggere este vestido de "faille lamé" prata e azul anil, gola e punhos de "piqué" de seda branco...

Para a temporada de festas Louise Campbell — "player" da Paramount — apresenta este vestido de "chiffon" azul do céo...

...e ainda Marsha Hunt friza o encanto de um trage de tafetá cinza com sapatos de pelica dourada, fivelas de strass, luvas de téla onde se casam fios ouro e prata brilhante.

Bonitos moveis de sala de jantar, talhados em madeira escura, cadeiras forradas de velludo côr de laranja. Paredes cinza clarissimo, pintadas com motivos, onde se accentua o verde desde o amarêlo velho.

DECORAÇÃO DA CASA

Moderna mobilia para sala de jantar. Moveis de madeira crême, sem verniz, cortinas estampadas, espelho redondo.

PARA GENTE MEÚDA

A contar da esquerda: vestidinho talhado em "voile" fantasia, gola de fustão; gola e botões de fustão adornam este vestido de "taffetas" côr de vinho; vestido de seda estampada.

Belleza e Medicina

OS BANHOS DE LUZ NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Toda pessoa traz comsigo uma ambição essencial e muito justa, que é a de ter o corpo sempre elegante, bem feito. A gordura constitue um dos maiores attentados á esthetica. Entretanto, não é só sob o ponto de vista da plastica que a obesidade deve ser observada. Ao lado do impecilho no modo de vestir da difficuldade no andar é preciso ainda dizer que a obesidade é uma doença, offerecendo graves prejuizos para a saude e em particular sobre os orgãos circulatorios. A gordura é, portanto, uma molestia e deve ser tratada.

Muitos e bem antigos são os processos usados na therapeutica da obesidade, mas, só actualmente é que varios processos novos têm sido introduzidos no tratamento medico desse mal.

A perda de peso é immediata após o banho de luz.

Um dos methodos empregados com bastante resultado na therapeutica da obesidade é o banho de luz, principalmente quando, associado ao tratamento interno, opotherapico.

Nas mais importantes clinicas hospitalares de Berlim, Paris, Vienna e Nova York, ha installações completas para as applicações dos banhos de luz. Os modernos apparelhos empregados para esse fim a luz localmente ou no corpo inteiro. Sendo assim, o emmagrecimento se effectuará nos logares desejados ou em todo corpo, conforme o caso a resolver.

Não resta a menor duvida que para os recursos medicos de que hoje dispomos o problema do tratamento da obesidade acha-se satisfactoriamente resolvido.

UMA INFORMAÇÃO GRATIS

As nossas gentis leitoras podem solicitar qualquer informação sobre hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista e redactor desta secção Dr. Pires. As perguntas devem ser feitas por escripto, acompanhadas do "coupon" annexo e dirigidas ao Dr. Pires — Redacção d'O MALHO — Travessa do Ouvidor n. 34 — Rio de Janeiro. Daremos, ainda, em cada numero, conselhos, suggestões e informações sobre assumptos de belleza, pois não é possivel fazermos diagnosticos nem formularmos tratamentos sem o exame pessoal do interessado.

BELLEZA E MEDICINA

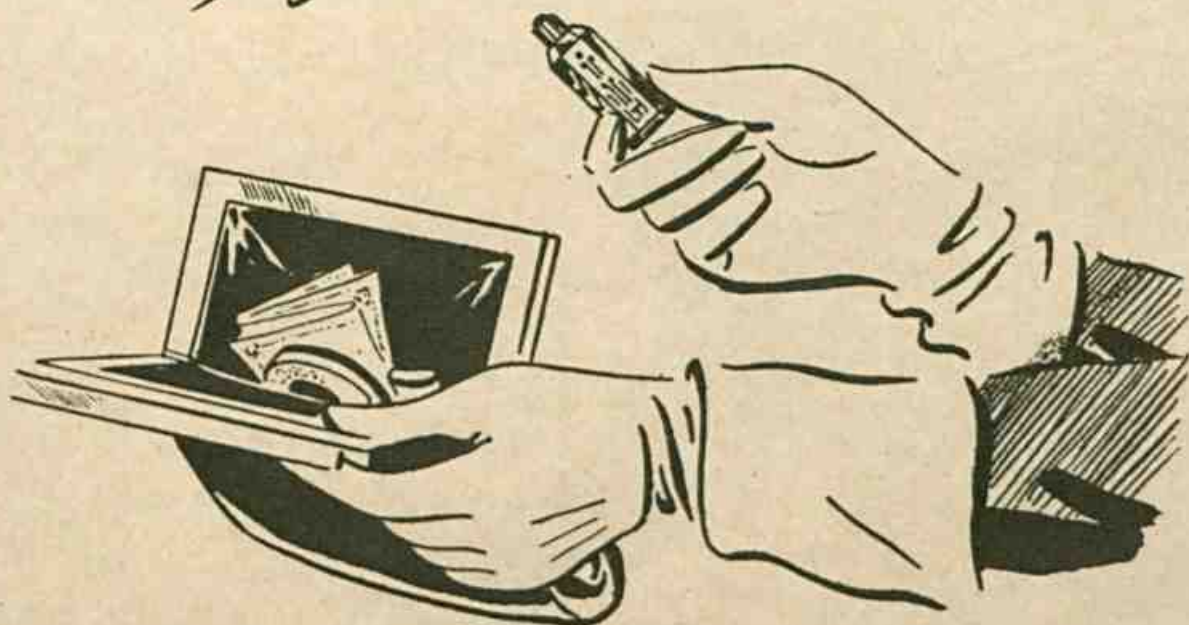
Nome ....

Rua ....

Cidade ....

Estado ....

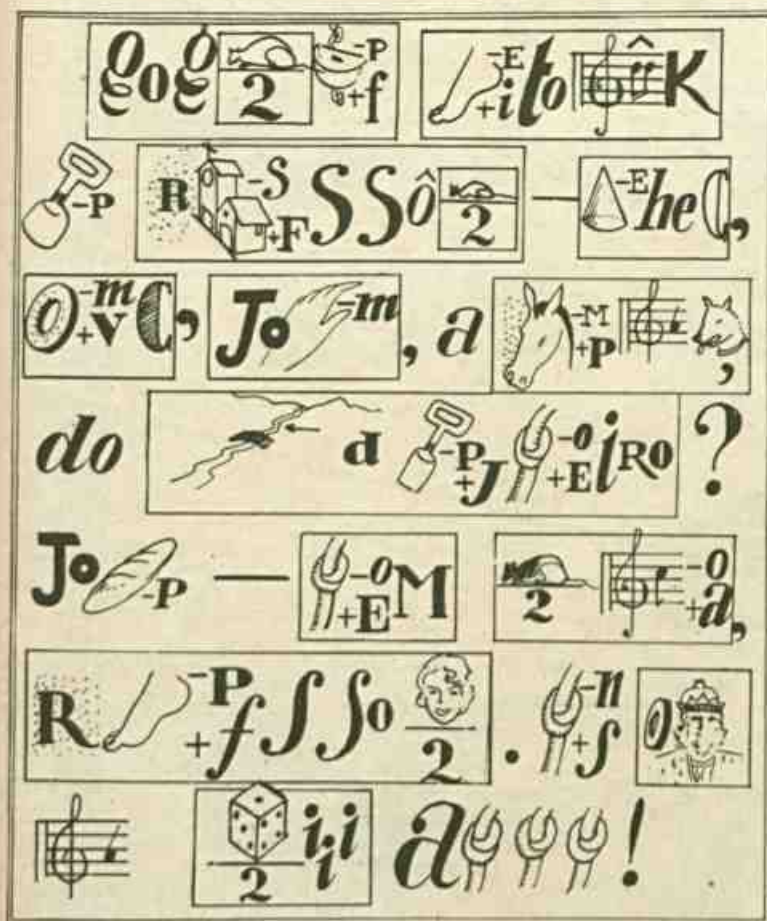
"FLACSAC"

um estojo de perfume Coty para sua bolsa

UMA NOVIDADE ELEGANTE

A partir de hoje, a Senhora poderá aproveitar mais intimamente as delicias dos perfumes de Coty... Com FLACSAC, a Senhora terá sempre comsigo, na bolsa, o seu perfume predilecto, de Coty...

FLACSAC é feito para a bolsa da Mulher moderna. Imagine um pequeno frasco, encastoado num estojo de metal dourado... leve, pouco maior do que um "baton", delicado como uma joia, inquebravel, facil de re-encher... e a Senhora terá o FLACSAC d Coty... Seja a Senhora a primeira, entre suas amigas, a adoptar FLACSAC. São cinco os perfumes de Coty, apresentados com esta novidade... LE VERTIGE... L'AIMANT... A SUMA... L'ORIGAN... ÉMERAUDE...

JOGOS E PASSATEMPOS

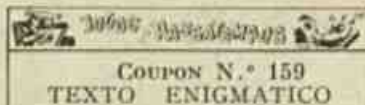
TEXTO ENIGMATICO

CONDIÇÕES PARA CONCORRER

Para tomar parte neste torneio, concorrendo aos dez premios que sortearemos entre os decifradores, basta enviar a solução, em uma unica folha de papel, com o endereço completo — nome ou pseudonyme, rua, numero, cidade e Estado — collando, ao alto, o coupon n.º 159 que aqui publicamos.

As soluções deverão estar em nossa redacção — Travessa do Ouvidor, 34 — Rio — até o dia 22 de Janeiro e publicaremos o resultado no dia 3 de Fevereiro.

Os dez premios serão livros, que mandaremos pelo correio, sob registro.

As decifrações devem trazer no enveloppe a indicação: "Jogos e Passatempos".

COUPON N.º 159
TEXTO ENIGMATICO

CORRESPONDENCIA

Manoeu Gomes Corrêa (R. G. do Sul) — *Munir Assmar* (Bahia): — Recebidos os trabalhos, que agradecemos.

Oceano (S. Paulo) — Tudo bem. Vamos aproveitar, sim. Obrigado.

CONTEMPLADOS NO SORTEIO DO TORNEIO N.º 152

D. FEDERAL:

Carmen — Rua Ferreira Vianna, 26 — ap. 5.
Mme Francilia — Rua Ferreira Pontes, 160.

MINAS GERAES:

Albertino Roque — Sete Lagôas.
Marianna E. Mello — Campanha.

S. PAULO:

Luiz Veronezi Silva — S. Carlos.

PARAHYBA:

Zulmerinda Sá — João Pessôa.

PERNAMBUCO:

Isabel Cavalcanti — Pesqueira.

E. SANTO:

Ariston Brau'na — Castello.

RIO G. DO SUL:

Clotilde Pinto — Itaquy.

GOYAZ:

André R. Araujo — Goyania.

SOLUÇÃO EXACTA DO PROBLEMA N.º 152

PONTOS DE VISTA...

— O Snr. é da casa? Perguntou um cavalheiro ao proprietario, que estava sentado no portão.

— Não, Snr. a casa é que é minha!

Formidavel!

ALMANACH D'O TICO-TICO PARA 1938

ANNUARIO DAS SENHORAS